

# Jornal da Vila de Prado

Director: Alfredo Pedrosa • Ano XIII • Número 160 • 28 de SETEMBRO de 2000 • Mensário: 85\$00



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
4730 VILA DE PRADO  
TAXA PAGA

## Guerra ao lixo

Pág. 5



### Lixeira de Dossãos já não se vê



### Reciclagem a partir dos ecopontos

**Prado  
com escolas  
em obras**

Pág. 2

**Escolas  
concelhias  
agrupadas**

Pág. a3

**Casas para  
famílias  
carentiadas**

Pág. 7

**Aboim já  
tem praia  
fluvial**

Pág. 8

**Futebol  
concelhio  
2000/01**

Pág. 9-13

**Rotários  
geminam  
com Lugo**

**Escutas rumo  
à Suécia**

Última

## Ou sim ou sopas

Decididamente, a Junta de Freguesia da Vila de Prado continua a mostrar-se algo distraída ou displicente a julgar por pormenores que, designadamente, na Praça Comendador Sousa Lima, não deixam de ser motivo de jacota, para além de causarem alguma perturbação nos transeuntes em matéria de orientação.

De facto, não se entende que, bastante tempo após a colocação de sinalização vertical informadora dos

locais de interesse público na localidade e de orientação sobre a direcção a tomar para quem por cá circula nas estradas, naquele lugar específico, de importância estratégica indesmentível, o novo equipamento se encontre ainda por trás das antigas placas, que tapam por completo a sua visibilidade para quem entra em Prado vindo de Braga. Para além de que, o que é mais grave, dada a proximidade das duas "placas", a indicação da direcção de Braga está voltada para a veiga de Cabanelas, o que tem levado a que quem circula na EN 201 em direcção a Braga, a abandone junto ao semáforo da ponte voltando à direita, enganado pela incorrecta sinalização. Que belo retrato fica na mente das pessoas perante tão pequena mas não insignificante lacuna!

Já agora, retire-se dali perto a placa anunciadora das Festas da Vila e normalize-se o posicionamento dos contentores do ecoponto.



## Acidente aparatoso nos Carvalhinhos

A recta da EN 205, no lugar dos Carvalhinhos, Vila de Prado, voltou a ser palco de um violento acidente rodoviário, que provocou cinco feridos e deixou dois automóveis quase completamente destruídos.

O sinistro ocorreu às primeiras horas da noite de 12 de Setembro e alarmou os habitantes locais, já habituados a tragédias naquele fatídico troço da EN 205, Prado-Barcelos. Um Peugeot 405, vindo de Barcelos, embateu violentamente num modelo 206 da mesma marca, oriundo da estrada municipal de acesso a Santa Marinha de Oleiros.

O primeiro, que seguia na recta, vindo do conhecido estirão de Cabanelas, foi depois embater com grande estrondo no edifício do "Café da Recta", tendo capotado e ido parar ao centro da via. O outro veículo foi projectado umas dezenas de metros para a frente, na direcção do centro de Prado.

No 405 seguiam quatro pessoas de S. Romão da Ucha, da família Vintena, entre as quais uma menina de dois anos, acompanhada dos pais. O carro ficou em tal estado de destruição que foi mesmo necessário que o responsável pelo café, Paulo Gouveia, ajudasse os ocupantes a sair do seu interior, partindo um dos seus vidros. Todos apresentavam traumatismos sérios, pelo que foram conduzidos ao Hospital de S. Marcos, o mesmo sucedendo com a condutora do 206, ainda que aparentemente o seu estado não inspirasse cuidados de maior, tendo as outras duas ocupantes escapado ilesas.

Desta feita, pois, os elevados danos materiais foram a principal consequência, mas já por ali perderam a vida várias pessoas. E da última vez em que por ali foi ceifada tragicamente uma vida foi-nos garantido pela autarquia pradense que tudo se perspectivava no sentido da execução de uma rotunda no local, que inibisse os excessos de velocidade e permitisse um mais fácil e seguro acesso à estrada nacional para as viaturas vindas da estrada municipal, mas até agora nada.

Início de ano escolar atribulado em Prado

# Obras provocam reacção dos pais

A Câmara Municipal de Vila Verde tem vindo a levar a cabo todo um esforço tendente à recuperação dos edificios escolares do 1º ciclo do ensino básico do concelho, dado o estado de avançada degradação que alguns apresentavam e a exiguidade dos espaços disponíveis em tantos outros, o que vem constituindo um incontestável óbice ao desenvolvimento de um trabalho ao nível das pretensões do reconhecido abnegado pessoal docente.

Na Vila de Prado, todos os estabelecimentos se encontram numa fase de recuperação e/ou ampliação de instalações. Acontece que os prazos inicialmente estipulados e avançados pela autarquia não estão a ser minimamente cumpridos e esta situação tem gerado um visível e manifesto descontentamento de docentes e pais.

Na Escola do Bom Sucesso nº1, um edifício centenário cujas obras eram de premente necessidade, as mesmas, no dizer dos pais, começaram muito tarde e tardam em estar concluídas, pelo que os alunos, a título provisório, se encontram a frequentar as instalações disponibilizadas pela Escola EB 2,3 de Prado. Descrentes com a alegada morosidade das obras, alguns pais terão afixado em várias zonas da Vila de Prado uma mensagem apelativa no sentido dos pais das crianças não se calarem e recorrerem ao e-mail do Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde para darem conta da sua insatisfação, pois um ano para iniciar as obras é considerado muito tempo e, um ano depois do início ainda estarem por concluir é igualmente tempo demais, alegam os autores do manifesto.

No sentido de fazer um ponto da situação, contactámos o Professor José Ferraz Faria, membro da Comissão Instaladora do Agrupamento Vertical de Prado, representante dos docentes do 1º Ciclo, que nos deu conta das diligências que estão a ser feitas em ordem à resolução do problema. No dia 17 de Setembro, o Professor José Faria, o Vereador da Câmara Municipal António Vilela e alguns pais das crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensi-



Escola do Bom Sucesso nº 1 ainda em obras um ano depois.

no visitaram as obras e aquele representante da autarquia asseverou que no prazo de aproximadamente 15 dias estariam reunidas condições para que as crianças voltassem a frequentar as aulas naquele edifício, nas salas da frente, encontrando-se já as equipas de trabalhadores que ali laboram a realizar os necessários trabalhos de acabamento. Apenas as obras das salas traseiras do edifício, onde serão criadas uma biblioteca e uma sala para as A.T.L., e as do piso inferior, onde funcionará a sala do jardim de infância, se encontram mais atrasadas e a sua conclusão apenas deverá verificar-se lá para finais deste ano.

O Vereador responsável pelo pelouro da educação, António Vilela, tem acompanhado a evolução das obras quase diariamente e confirma que aí por meados de Outubro as salas do 1º ciclo já estarão a ser frequentadas pelas crianças e tudo regressará progressivamente à normalidade. Irão proceder a um isolamento relativamente à parte traseira para que os trabalhos ali possam continuar. Já no que concerne às obras do piso inferior, a situação não é tão simples porquanto se trata de obras de maior monta, nomeadamente de retirada de grandes blocos de rocha ali existentes, cuja função era servir de suporte ao soalho do piso superior.

O Dr. António Vilela fez ainda um balanço das obras nos estabelecimentos de Francelos e dos Carvalhinhos, também na Vila de Prado. Nos dois casos as obras ainda não estão igualmente concluídas, sendo que nos Carvalhinhos a maior morosidade das mesmas resulta do facto de se tratar não só da recupera-

ção dos espaços existentes mas ainda da sua ampliação mediante a criação de uma nova sala onde irá funcionar o Jardim de Infância que funcionava no lugar da Vila, no edifício dos antigos Paços do Concelho da Vila de Prado em condições extremamente precárias e sem a menor segurança. Assim, as obras e as aulas decorrem em simultâneo, o que, obviamente se afigura comprometedor da realização de um trabalho com o mínimo de condições aceitáveis.

No dizer de muitos pais, está-se perante uma situação de clara falta de planeamento, pois as obras realizam-se ao mesmo tempo em todo o lado e não existe a menor capacidade de resposta, pelo que os prazos previstos são largamente ultrapassados, o que infemiza a vida de todos, sobretudo dos docentes e das crianças.

Também na reunião de pais que teve lugar na Escola do Bom Sucesso nº2 era visível algum agastamento face ao estado deplorável do espaço envolvente do edifício, onde principia a instalar-se um verdadeiro mata-gal, nomeadamente no campo de futebol, onde docentes e alunos parecem dispostos a substituir a prática daquela modalidade pela da caça aos coelhos. O problema da vedação do recinto parece igualmente eternizar-se, embora já lá se encontrem os ferros e os rolos de rede fornecidos pela Câmara Municipal de Vila Verde, restando agora resolver o problema da mão-de-obra necessária para a sua colocação nos devidos locais. O que é um facto é que as aulas iniciaram com a situação neste impasse e as condições do local de recreio das crianças deixam muito a desejar.



*Maria Helena Dantas, L.da*

EXPORTADORES

FÁBRICA DE BORDADOS REGIONAIS

ARTIGOS DE ARTESANATO

EM LINHO

MINHO - PORTUGAL

SEDE E FÁBRICA: Lugar da Fuzelha - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telefs. - 253922247 / 253922269 - Fax 253921869

LOJA COMERCIAL: Lugar do Outeiro - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde • Telef. - 253921001

Variedade de linhos,  
Toalhas de Mesa,  
Jogos à Americana,  
Tabuleiros, Sacas,  
Guardanapos,  
Artigos com renda...  
Reposteiros e cortinados,  
colchas coroa-de-rei e estilo  
antigo, naperons decorati-  
vos, palas, abat-jours...

# Escolas agrupadas em Vila Verde

O ano lectivo ora iniciado fica marcado em Vila Verde pela estruturação da rede escolar do concelho em agrupamentos, na sequência do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio, que preconiza a autonomia escolar e a progressiva e efectiva interligação dos quatro níveis do ensino básico.

Como pioneiro neste processo surgiu o Agrupamento de Escolas da Zona de Freiriz, originalmente denominado de Agrupamento de Escolas da Zona de Moure, por abranger os jardins de infância e escolas do 1º ciclo de 9 das 11 freguesias integradas na zona de influência pedagógica da nóvel Escola EB 2,3 de Moure. Criado em Setembro de 1998, é o único

que conta já com um Conselho Executivo eleito para um mandato de três anos, com um deles já cumprido pelo trio docente constituído pelo Presidente Daniel Faria e pelas Vice-Presidentes Conceição Alves e Aurora Peixoto.

E foi o único criado no concelho por iniciativa e dinâmica locais, encontrando-se sediado em Freiriz e abrangendo os jardins e escolas de Arcozelo, Atiães, Carreiras S. Miguel e S. Tiago, Escariz S. Mamede e S. Martinho, Freiriz, Marrancos e Parada de Gatim, frequentados por um total de cerca de 500 alunos.

Em Maio deste ano, após diligências encetadas por técnicos do Centro da Área Educativa (CAE) de Braga, foram criados quatro outros agrupamentos e paradoxalmente enquanto no caso de Moure foram encetadas tentativas no sentido de dissolver o agrupamento horizontal, em nome de uma mais vantajosa lógica de verticalidade, procurando a agregação à EB 2,3, já na sede do concelho foi criado um horizontal e a EB 2,3 ficou à margem de todo este processo.

Tentativas frustradas, já que o Agrupamento de Freiriz não foi na conversa, o que se traduziu na constituição de um mini-agrupamento vertical integrado por dois jardins de infância de Moure e outros tantos da Lage, pelas escolas do 1º ciclo de ambas as localidades e pela EB 2,3 de Moure, frequentadas no total por 980 alunos. Foi interrompido o mandato de três anos do Conselho Executivo e eleita uma Comissão Executiva Instaladora presidida por José Amaro Arantes, que conta com Madalena Sousa como vice-presidente, transitados da anterior gestão, assim como com José Cunha e Humberta Maciel, em

representação das escolas do 1º ciclo e dos jardins de infância, respectivamente.

O mesmo sucedeu em Prado, com um dos membros do recém-eleito Conselho Executivo a ver cessado o seu mandato de três anos face à obrigatória presença de um representante do 1º ciclo, José Faria, e de outro do ensino pré-escolar, Manuela Gomes, ainda que as acessórias técnico-pedagógicas constituam um escape que minimiza tal contexto. Na presidência prossegue José António Peixoto e Dina Machado na vice-presidência, formando uma Comissão Executiva Instaladora que passa a gerir por um ano os destinos das 9 escolas do 1º ciclo e dos 8 jardins de infância da zona que abrange as freguesias de Prado, Oleiros, Cabanelas e Cervães, onde se encontram perto de 1500 alunos.

Dá que organizações sindicais se tenham insurgido contra a forma alegadamente abrupta com que foi despoletado todo este processo, desrespeitando o funcionamento democrático destas instituições educativas, e afirmem constituírem as novas organizações soluções administrativas cozinhadas pelo CAE, não resultando de dinâmicas locais baseadas num projecto pedagógico comum.

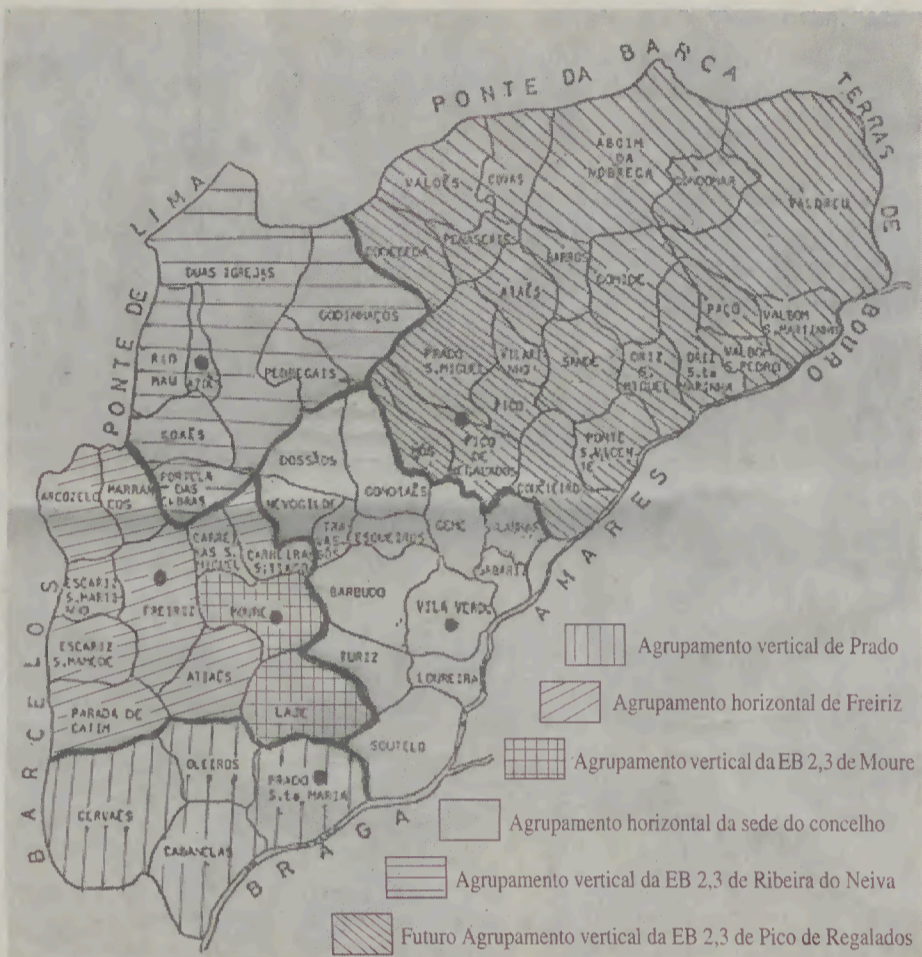
Em Ribeira do Neiva, um dos elementos da Comissão Executiva Instaladora da Escola, em final do mandato de dois anos, teve que ceder o lugar na gestão face à nova organização, prosseguindo Estêvão Silva na presidência e Martinha Soares na vice-presidência, acompanhados de Carlos Lima, do 1º ciclo, e de Deolinda Costa, do pré-escolar. Neste caso, o agrupamento, que tem a EB 2,3 à cabeça, é constituído por oito

unidades do 1º ciclo e por outros tantos jardins, das freguesias de Portela de Penela, Goães, Rio Mau, Azões, Duas Igrejas, Pedregais e Godinhaços, num total de cerca de 700 alunos.

Na sede concelhia, o agrupamento horizontal tem a presidi-lo Alberto Nídio, que cessou assim as funções de Delegado Escolar, sendo secundado pela Prof. Elzira Silva e pela Educadora Manuela Pinheiro. Integram-no as escolas do 1º ciclo e jardins de Soutelo, Turiz, Loureira, Vila Verde, Barbudo, Sabariz, Lanhãs, Gême, Esqueiros, Travassós, Nevogilde, Dossãos e Gondiaães, num total de 1200 alunos.

A Delegação Escolar de Vila Verde mantém-se a funcionar com Delegada Interina, enquanto não é formalmente constituído o agrupamento vertical que terá a Escola EB 2,3 Monsenhor Elísio Araújo (Pico de Regalados), que se encontra ainda no segundo ano de funcionamento e, portanto, em fase de instalação. O que irá acontecer no mês de Maio do próximo ano, altura em que será eleita a Comissão Executiva Instaladora que gerirá durante um ano os destinos de 28 escolas do 1º ciclo e de 17 jardins de infância, de 22 freguesias do nordeste do concelho, num total de à volta de 1600 alunos.

Vasta dispersão e extensão geográfica, com o posicionamento limítrofe da EB 2,3 a tornar ainda mais complexo e problemático o alcance da desejada congregação pedagógico-administrativa, pelo que se perspectiva uma subdivisão, através de assessorias estrategicamente focalizadas no terreno, com a eventual formação de uma secção na zona do Vade e outra na do Homem.



Moure

## EB 2,3 com acessos mais largos

Com o início do ano lectivo, as máquinas camarárias afluíram a Moure no sentido de, como estava prometido, proceder ao alargamento da única via de acesso à Escola EB 2,3 local.

Apesar de ser ainda uma situação provisória, enquanto o acordo com os proprietários do terreno anexo à escola não assume contornos definitivos, a verdade é que a exígua estrada municipal foi já alargada, permitindo, pelo menos um melhor fluxo de trânsito. Tal como foi ainda extraída a elevação térrea que situava defronte da entrada do recinto escolar.

Entretanto, nada mais do que brita foi colocado nos espaços abertos até que o acordo entre a Câmara e os proprietários seja definitivamente firmado, estando alegadamente pendente, desde há meses, da regularização da situação com o caseiro. O que deverá pretensamente ocorrer até final do corrente ano, altura em que estarão reunidas as condições para pavimentar os novos espaços criados e abrir ainda uma outra via de acesso ao pavilhão gimnodesportivo, com a criação em ambas as situações de baías de estacionamento.

Enquanto da parte dos particulares entrará em curso um processo de loteamento do terreno sobejante, que passa pela divisão da faixa anexa à EN 201 em lotes individuais e de lotes em banda nas suas traseiras.

Importante se torna que os prazos aventados sejam cumpridos, sob pena de os espaços ora abertos se tornarem intransitáveis com a sujeição à intempérie invernal.

## Jorge Rodrigues na Madeira

O paraquedista pradense Jorge Rodrigues marcou presença nas cerimónias de inauguração do novo aeroporto da ilha da Madeira.

Em representação da Associação de Paraquedistas do Minho, Jorge Rodrigues efectuou um salto a 9000 pés de altitude da nova pista do aeroporto, a partir de um avião da Força Aérea Portuguesa. Os quatro paraquedistas da agremiação bracarense viram a sua actuação ser alvo de agradecimentos pessoais por parte de Alberto João Jardim, em nome do Governo Regional da Madeira.

A associação minhota acabara dias antes de se classificar em segundo lugar na Taça de Portugal de Paraquedismo na modalidade de Precisão de Aterragem, após a disputa da última das sete provas da temporada, em Setúbal.

A vitória coube à equipa Militar de Precisão de Aterragem, que também participou na inauguração da nova pista de três mil metros de comprimento da Madeira.

## Alfabetização na EB 2,3 de Prado

A Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar deu início, no dia 27 de Setembro, na Escola EB 2,3 de Prado, a dois cursos de alfabetização.

Um deles destina-se a duas turmas do 1º ciclo e o outro a uma turma do 2º ciclo. Juntam-se estes a outros quatro cursos de alfabetização já iniciados no mesmo mês em Pico de Regalados, Loureira, Goães e Freiriz. Trata-se de sete turmas em que cerca de uma centena de adultos são orientados por seis professores.

De acordo com o coordenador concelhio, Prof. Joaquim Cerqueira, "pretende-se com estas acções dar uma segunda oportunidade de obtenção da escolaridade a todos aqueles que na devida altura a não tiveram e elevar o nível cultural e de conhecimentos, numa dupla perspectiva de desenvolvimento integral e de participação activa na sociedade".

Está ainda subjacente a esta iniciativa de educação e formação de adultos "dar uma resposta às solicitações do Rendimento Mínimo Garantido", assim como, no âmbito de parcerias locais estabelecidas, "promover a integração das populações de etnia cigana do sudoeste do concelho".

Para além destes cursos do Ensino Recorrente, os Serviços Concelhios da Educação de Adultos darão início, no mês de Outubro, a formação no âmbito da Educação Extra-Escolar, através de cursos de actualização (Braille), socio-educativos (Arraiolos), socio-profissionais (Informática e Primeiros Socorros).

Paralelamente serão realizadas acções de formação, informação, sensibilização, seminários, debates, colóquios que permitam dar resposta a exigências do quotidiano e ainda visitas de estudo, passeios, encontros, festas/convívio, numa perspectiva de fazer "reviver a Escola em Vila Verde".

Escariz

## Casa do Povo promove "rally paper"

A Casa do Povo de Escariz levou a cabo, no passado dia 16 de Setembro, o seu I Rally Paper, que contou com a participação de 20 equipas concorrentes.

A iniciativa, segundo o Presidente da Direcção, Adelino Machado, presidiu o objectivo de "dar a conhecer melhor a todos os participantes a zona sudoeste do concelho de Vila Verde e a sua importância em termos históricos, paisagísticos e patrimoniais". Os participantes percorreram cerca de 30 kms daquela zona em 1.45 horas, tendo-se sagrado vencedores Lurdes Sousa, de Vilarinho, Filipe Martins, de Escariz S. Martinho, e Rosa Neves, de Covas.

O segundo posto coube à equipa constituída por Jorge Pereira (Lanhas) e Gabriela Rodrigues (Pico), tendo obtido a terceira melhor pontuação Graciano Barbosa e Helena Mendes, de Escariz S. Martinho.

Atribuídos os prémios e distribuída uma medalha de participação por todos os concorrentes, a iniciativa da Casa do Povo de Escariz culminaria com um jantar-convívio na "Quinta da Malafia", destinado às pessoas das freguesias da área de abrangência da instituição.

A organização assegurou o transporte e cerca de uma centena de pessoas de todas as idades protagonizou uma noite plena de animação e alegria, perspectivando-se desde logo a repetição da iniciativa no próximo ano, face ao alegado sucesso alcançado.

## Homem alveja casal em Rio Mau

Um indivíduo de 47 anos de idade atingiu um casal a tiro, no dia 10 de Setembro, em Rio Mau, e encontra-se em prisão preventiva a aguardar julgamento.

Na origem da presumível tentativa de homicídio terá supostamente estado a reconciliação da mulher, com quem vivia maritalmente há 15 anos, com o marido de que se separara. O autor dos disparos terá surpreendido Olívia Fernandes, de 60 anos, e o seu marido, Abílio João Moreira, de 56 anos, na casa deste, no lugar de Capelães, em Rio Mau.

Residente em Marrancos, o detido não terá pretensamente suportado ter sido relegado pela companheira ao fim de 15 anos de vivência conjunta e terá decidido pôr termo à vida dela e do marido, com quem se reconciliara, munindo-se de uma arma de calibre 6.35 milímetros.

Alvejou-os e feriu-os gravemente, tendo o casal sido conduzido de emergência ao Hospital de S. Marcos, em Braga, onde Abílio Moreira terá sido de imediato submetido a uma intervenção cirúrgica e a mulher ficado em observações.

O tresloucado acto terá sido cometido por volta das 13 horas, tendo a GNR de Vila Verde detido o presumível homicida ao fim da tarde. Presente ao Tribunal de Vila Verde no dia seguinte, foi aí ordenada a sua prisão preventiva, encontrando-se a aguardar julgamento no estabelecimento prisional de Braga.

## Bispo de visita a Valbom

O bispo auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, realizou, no dia 3 de Setembro, a sua última visita pastoral ao arceprelado de Vila Verde, tendo sido desta feita a paróquia de S. Pedro de Valbom a recebê-lo.

O prelado, que pediu já a resignação ao Vaticano, por ter atingido o limite de idade, aproveitou para fazer o balanço de mais de meio milhar de visitas pastorais pela diocese. D. Carlos fez eco das críticas que foi ouvindo nas suas inúmeras deslocações e verbalizou as suas próprias constatações, mostrando-se desencantado com o que se passa em muitas paróquias.

Lamentou que haja cristãos de costas voltadas para a comunidade, enquanto noutros casos há os que tomam a iniciativa de organizar festas, sem a devida consulta eclesial, gastando balúrdios quando há carências extremas para satisfazer no seio da comunidade. Não se escusou ainda de afirmar que há muitos cristãos que se limitam a assistir às Missas, referindo ainda que em inúmeros casos estas cerimónias pecam por falta de vivacidade devido ao não envolvimento dos fiéis no decurso das mesmas.

Sublinhou ainda a falta de união que se apercebeu existir no seio das paróquias, com os desentendimentos a surgirem muitas vezes por coisas insignificantes, alertando ainda para a falta de tolerância para com os que não frequentam a Igreja. E mesmo os párocos não escaparam ao balanço crítico de D. Carlos Pinheiro, que se reportou ao pesado conteúdo das homilias sacerdotais, não raro pronunciadas em linguagem não compreendida pelos paroquianos.

# CDU lança primeiro Boletim

A Comissão Concelhia da CDU acaba de lançar ao público o seu primeiro Boletim Informativo, que assumidamente terá a periodicidade trimestral e que constitui declaradamente "motivo de alegria e de justificado orgulho" para os comunistas vilaverdenses.

Coordenado por Manuel Carvalho, este órgão partidário, fazendo jus ao propósito enunciado em Editorial de dotar o concelho de "um espaço de informação alternativo que, sem constrangimentos, possa pôr o dedo nas feridas ao mesmo tempo que alberga propostas ou reflexões sobre temas do interesse dos vilaverdenses", centra as atenções no número inaugural no complexo imobiliário implantado no cruzamento da Vila de Prado. Com o título "Lindo Serviço! Quem tramou Vila de Prado?", os comunistas de Vila Verde atraem a atenção dos leitores, desenvolvendo o problemático e controverso tema na quarta e última página do tablóide, em que lançam a interrogação "Porque se calam as outras forças políticas?" perante um exemplo que têm como paradigmático de "Parolocracia e desordenamento", que não se têm cansado de denunciar.

Mas as críticas estendem-se ainda à mediática cobrança de "taxas ilegais"

pela Santa Casa da Misericórdia, em matéria de Saúde, ao não revestimento dos acessos à Escola EB 2,3 de Pico de Regalados, e à escandalosa falta de um novo edifício para a extensão do Centro de Saúde na Vila de Prado, sob a pertinente interrogação "Para quando o fim da vergonha?", entre outras farpas acutilantes, que constituirão a tónica deste projecto editorial, em que, é feito notar, "não se irá encontrar o insulto, nem a resposta ao insulto, nem a matricia, nem o mexerico".

Numa súpula da situação política concelhia, a Comissão Concelhia da CDU entende que a "Câmara PSD não respondeu aos anseios da população", imputando culpas ao PS e PP, que declaradamente "também não souberam imprimir dinâmica de desenvolvimento", reafirmando que a CDU tem em carteira projectos e propostas credíveis para o desenvolvimento do concelho, dando o Boletim conta das actividades que tem desenvolvido.

Com referência especial para a acção do parlamentar Agostinho



## "Laranjinhãs" em noite animada

No pretérito dia 9 de Setembro, cerca de duas centenas de jovens e a Comissão Política da Juventude Social Democrata de Vila Verde levaram a bom porto mais uma muito animada jornada de confraternização num restaurante e numa discoteca concelhias.

Além do lançamento da T-shirt da JSD/Vila Verde, que se concretizou com a oferta de 500 centenas de t-shirts, era motivo de comemoração a tomada de posse de 7 novos núcleos de



juventude da JSD, a saber: Escariz S. Martinho, liderada por Filipe Martins; Dossãos, sob a batuta de Jorge Oliveira; em Vila Verde, Jorge Feio; em Barbudo, Carlos Barros; em Mós, José Mendes; na Lage, Pedro Costa e na Vila de Prado Hugo Peixoto.

Houve ainda oportunidade para

Lopes, que se tem mostrado, é inegável, particularmente activo na condução de "dossiers" concelhios à Assembleia da República, os comunistas recriminam o partido do Governo por alegadamente ter rejeitado todas as propostas da oposição em matéria de PIDDAC 2000, "Muitas das quais serviram de bandeira eleitoral aos candidatos do PS", enunciando como propostas próprias a criação de um acesso à auto-estrada na Lama e o melhoramento da EN 308, que permite o acesso à portagem de Anais.

festejar o 1º aniversário dos núcleos de juventude da JSD: o de Sabariz, liderado por Fernando Malheiro; o de Marrancos, encabeçado por Rui Araújo; o de Turiz com Sílvia Barbosa em destaque; o de Lanhas sob a batuta de Paulo Sérgio e o de Cervães liderado por Amélia Cunha.

# Em defesa do ambiente

A colocação de 100 ecopontos em todo o concelho de Vila Verde corresponde à primeira fase de um projecto que está a ser concretizado pela sociedade gestora do aterro sanitário da Serra do Carvalho, a Braval, no sentido de pôr cobro aos amontoados de lixo sem qualquer critério, altamente atentatórios do meio ambiente e que inviabilizam qualquer possibilidade de tratamento adequado.

Um comunicado do gabinete da presidência sustenta que "para uma distribuição uniforme, os técnicos de ambiente do município fizeram um levantamento das zonas mais populosas e com maior produção de lixo".

Vila Verde e a Vila de Prado, com 6 ecopontos cada, Cervães, Lage, Loureira e Duas Igrejas, com 4, Cabanelas, Moure, Freiriz, Soutelo, Marrancos, Atães, Aboim da Nóbrega e Valdeu com 3, são as



100 ecopontos para reciclar vidro, papel/cartão e plástico.

freguesias mais contempladas.

Além de optarem pelas povoações mais populosas, aqueles serviços consideraram ainda como prioritárias as freguesias que oferecessem maiores garantias em termos de receptividade e sensibilização das populações para a crucial importância da selecção dos lixos para a preservação de um ambiente com quali-

dade. Nessa precisa medida, foram escolhidos locais junto às casas do povo, igrejas, cruzamentos e estradas com maior trânsito para a colocação dos contentores, até na perspectiva de que ali estarão mais protegidos de actos de vandalismo.

Trata-se de contentores de recolha selectiva de lixo que, além de atractivos e fáceis de transportar, abrem



Dossãos deixa de ter uma montanha de lixo a céu aberto.

as portas para uma recolha de lixo de maior qualidade, sendo que nos principais centros urbanos existem ainda contentores subterrâneos, o que permite uma superior recolha de lixos e uma maior concentração de esforços e meios, sem que o desenho urbano sofra alterações significativas.

Porque a sensibilidade das populações para esta nova realidade

nem sempre é a melhor, a Câmara Municipal de Vila Verde havia já levado a cabo uma campanha intitulada "Vila Verde + Limpo", em que foi divulgada informação sobre o assunto, esperando agora que esta oportunidade seja agarrada rumo a uma melhor qualidade ambiental e, por consequência, de vida de todos.

Para acesso aos Fundos de Coesão...

## Empresa Intermunicipal gere água e saneamento

A Câmara Municipal de Vila Verde e os cinco municípios com os quais mantém uma parceria na Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos (Braga, Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho), ponderam a possibilidade da criação de uma empresa intermunicipal tendente à gestão da água e saneamento em alta.

O edil José Manuel Fernandes adiantou-nos que, no seguimento de uma conversa com o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Mesquita Machado, surgiu essa ideia e visa propiciar "o fornecimento de água em alta e fazer sair às obras de saneamento, em alta também, assim como a gestão destes sistemas." No dizer do autarca social democrata, a água em alta significa fazer a cons-

trução dos depósitos de água e a empresa responsabiliza-se em levar a água a esses depósitos, ou poderá fazê-la chegar directamente ao consumidor.

O saneamento em alta traduz-se na construção e manutenção das ETARs a cargo da mesma empresa.

Sobre as vantagens desta nova política de gestão de sectores importantes como o abastecimento público de água e o saneamento, o Eng.º José Manuel Fernandes sustenta que "o controlo da água pode processar-se de uma forma mais eficiente e mais barata" além de que, e isto é que se lhe afigura de crucial importância, "o Ministério do Ambiente apenas permite que os municípios tenham acesso para obras em alta ao Fundo de Coesão, se funcionarem em sistemas intermunicipais, o que significa que Vila Verde ou qualquer um dos outros municípios não poderia candidatar-se a esses fundos nem



José Manuel Fernandes quer uma gestão mais eficaz da água e do saneamento.

fazer obras em alta financiadas de forma isolada."

O investimento necessário, no concelho de Vila Verde, revela-se extremamente elevado, mas as obras financiadas pelo Fundo de Coesão têm uma participação considerável e o acesso a esse Fundo permitirá o investimento dos últimos fundos comunitários, que não os do Fundo de Coesão, em obras que não sejam em alta.

José Manuel Fernandes advoga que a melhor forma de viabilizar este sistema a que se propõem os autarcas com parceria na Braval é dar dimensão à empresa intermunicipal. Embora este processo esteja ainda a dar os primeiros passos, parece inequívoco o princípio fundamental do controlo da empresa pelas câmaras municipais, pois será constituída com os seus capitais. Daqui resulta a preocupação, segundo o edil, de flexibilizar a gestão e de defender as

populações em aspectos importantes como os preços da água. Melhorar as taxas de atendimento, minorar as faltas de água em determinadas zonas e melhorar o controlo da qualidade da água, são outros objectivos a atingir, sem prejuízo da continuidade das captações próprias.

O Presidente do executivo municipal vilaverdense admite ainda a possibilidade da gestão deste sistema ser assegurada pela AGRE, uma empresa intermunicipal já existente, embora naturalmente se imponha a alteração dos seus estatutos, desde que essa seja a forma mais rápida de tudo avançar tendo em vista a apresentação do máximo de candidaturas para garantir o necessário investimento. Cada Câmara terá que ter ainda um Plano Director para a água e outro para o saneamento e os Planos Directores de Saneamento eventualmente já existentes terão que ser reajustados.



## MATOS & MATOS

ALUMÍNIOS • PVC • PORTAS ELEVATÓRIAS E FOLE

VIDROS E AUTOMATISMOS PARA PORTÕES

Telef.: 253 922 120  
Fax: 253 922 120

FABRICANTE



CHÃOS - FREIRIZ  
4730 VILA VERDE

## Paróquias no Alívio

Como acontece anualmente, as 58 paróquias de Vila Verde foram, a 17 de Setembro, em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio, na freguesia de Soutelo.

O andor com a imagem da Santa saiu da igreja paroquial de Soutelo a meio da manhã, rumando ao Santuário, onde teve lugar uma Eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga. Perante milhares de fiéis, o ilustre prelado apelou à absoluta necessidade de reforçar e investir seriamente na formação com vista ao reforço consistente do espírito eclesial dos cristãos.

A meio da tarde, teve lugar, como habitualmente, a recitação do terço e o sermão, com que culminou esta apoteótica manifestação popular em honra da Senhora do Alívio.

## Escutas de Barbudo festejam 25 anos

Depois da recente inauguração da sua sede, o Agrupamento de Escuteiros de Barbudo festejou, no dia 10 de Setembro, o 25º aniversário da sua existência.

Ao início da manhã, teve lugar um desfile de escuteiros do Núcleo concelhio, ao som da fanfara da agremiação aniversariante. Seguiu-se uma Missa celebrada pelo padre João Granja, em que a animação musical esteve a cargo do recém criado grupo musical local "Cordas de Barbudo".

Na presença de muitas centenas de pessoas, entre as quais o presidente e vereação camarários, foram distribuídas lembranças evocativas do evento e o Chefe do Núcleo, Álvaro Oliveira, condecorou o Chefe do Agrupamento de Barbudo, José Barros da Cunha, com a Cruz de Mérito de S. Jorge 3º Classe.

Depois de um almoço de confraternização que reuniu à volta de 300 convivas, entre escuteiros, familiares e convidados, a tarde foi preenchida com música e saltos de paraquedas, que provocaram natural euforia entre os milhares de assistentes. A animação musical esteve a cargo do Rancho Folclórico de Godim, de Peso da Régua, do grupo de música popular da terra, o "Cordas de Barbudo" e da Tuna Universitária do Minho.

Terminou a festa com o corte e distribuição do bolo de aniversário por entre os inúmeros populares presentes, numa demonstração inequívoca da vitalidade que reina no escutismo vilaverdense desde que Álvaro Oliveira, também ele de Barbudo, passou a gerir os destinos do Núcleo concelhio.

## VENDO

*Emigrante vende em Prado magnífico apartamento, situado num belo prédio de 2 andares, no lugar de S. Sebastião, Rua 2, Nº 4, 1º, Dtº.*

Com 136 m2, balcões, marquize, vidro duplo, pinturas a óleo, 3 quartos em verniz, 2 S/B, cozinha em castanho c/ granito rosa; S/Jantar e Salão (34 m2), com chaminé equipada com recuperador de calor.

Garagem individual, comunicando c/ pequeno quintal (36 m2), c/ barraca p/ arrumos e água ind. p/ rega ou lavagem de carro.

Condomínio anual: apenas 1.800\$00 (luz das escadas).

**Preço: 18 mil contos**

*Telefonar e visitar a partir de 24 de Julho.  
O próprio, Benjamin da Silva (Telem. 965 658 944)*

## PASTELARIA S. SEBASTIÃO

FABRICO DIÁRIO DE PASTELARIA FINA

BOLOS DE NOIVA - BAPTIZADOS  
COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE  
TELEF. 253 921 657

# D'Arte promove mostra de pintura

Entre 1 e 30 de Setembro, o Salão Polivalente da Biblioteca Professor Machado Vilela, em Vila Verde, foi palco de uma interessante exposição colectiva de pintura. A inauguração, no dia 1 de Setembro, contou com a adesão significativa de população, sobretudo jovens, que não escondeu o seu entusiasmo com a qualidade e diversidade dos quadros expostos.

Por iniciativa da Associação de Artistas de Vila Verde "Baixo Minho" - D'Arte, um número significativo de pintores de indelével talento pôde divulgar as suas criações artísticas: "Cuca" - Luísa Coutinho, Alice Almeida, Alice Pereira, Ângela Peixoto, Casanova, Domingos Xavier, Dolores Rodrigues, Guida Ruão, Isa, Joana Fabra, João de Sousa, Luís Gonzaga, Maciel Carreira, Manuela Freitas, Maria José Peixoto e Viriato da Silveira. Trata-se de trabalhos a óleo integrados no projecto "Verdarte", com a tese "O Design ecológico no trânsito".

Sobre este evento, o Eng. José Manuel Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, escreveu que "o culto da arte é a expressão mais sublime do espírito humano" e "as autarquias, assumindo o seu papel de dinamizadores do desenvolvimento local, devem potencializar as capacidades criativas dos seus jovens."



O jovem edil conviria ainda que "é neste espírito que se realiza a 11 Bienal Internacional Jovem de Vila Verde "Baixo Minho", um evento cultural que começa a dar os primeiros passos, mas que mostrou já as qualidades de vários jovens no domínio da pintura e da escultura."

## VENDO OU ALUGO

**Emigrante vende em Prado armazém situado num belo prédio de 2 andares, no lugar de S. Sebastião, Rua 2, Nº 4**

Entrada larga para descarregamentos, bom para arrumos ou depósitos. Com 106 m2, 80 m2 amplos, 2 divisões e 1 sala de banho.

Preço de venda: 10 mil contos

Aluguer: 50.000\$00

O próprio, Benjamin da Silva  
(telem. 965 658 944)



## JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE PRADO

### ACTIVIDADES CULTURAIS

- Escola de Música
  - Piano
  - Órgão
  - Viola
  - Educação Musical
- Educação Vocal e Canto
  - Coro Infantil
  - Danças de Salão

*(Inscreva-se na sede da Junta)*



## GALERIAS CARLIM

MODA JOVEM

*Armandino Araújo Carvalho*

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 10 - VILA DE PRADO - Telef. 253 921 621

Entrega das chaves de nove habitações sociais

# "Entre Margens" dá novo alento a famílias carenciadas

No pretérito dia 7 de Setembro, pelas 22h00, teve lugar a cerimónia oficial de entrega das chaves de nove habitações sociais a famílias carenciadas do concelho de Vila Verde.

O evento, que contou com a presença da Comissária Nacional da luta contra a pobreza, Dra. Elza Chambel, do Presidente da Sub-Região de Braga do Centro Regional de Segurança Social, Dr. Luís Vale, do Presidente do Núcleo Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Francisco Macedo Alvim, e de outras proeminentes personalidades, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vila Verde e começou com uma intervenção de José Manuel Fernandes.

O edil garantiu estarem assim dissipadas quaisquer dúvidas que eventualmente continuassem a pairar no espectro da vida pública local sobre a utilidade do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Entre-Margens" nas 12 freguesias onde está implantado, *co-financiado em partes iguais pela Câmara Municipal de Vila Verde e pelo Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza*, num investimento global superior a 60 mil contos.

No dizer do Eng.º José Manuel



Fernandes, o combate à exclusão social passa primordialmente pela criação de condições indispensáveis para uma existência condigna das famílias e o facto de estarem concluídas e prontas a habitar as habitações sociais é a prova cabal de que quando há parceria as coisas nascem, são possíveis e funcionam.

É convicção do jovem e dinâmico edil que o programa "Entre Margens" não deveria ficar apenas pelas 12 freguesias e que as restantes 46 freguesias do concelho devem também ser apoiadas, pelo que já apresentou ao Comissariado da Luta Contra a Pobreza uma proposta nesse preciso sentido, tendo em vista a efectiva melhoria

das habitações de todas as famílias carenciadas de Vila Verde.

O apoio à auto-construção, através do fornecimento de materiais, tem sido outra das apostas da autarquia vilaverdense, contando para tanto com a colaboração dos presidentes das juntas de freguesia e dos párocos na indicação das situações mais prementes.

José Manuel Fernandes terminaria a sua intervenção dirigindo uma palavra de reconhecimento ao Ministério da Solidariedade e à Segurança Social pelo apoio concedido e sublinharia ainda que a acção social não vive de palavras, mas antes de acções.

O Dr. Alvim reconheceria que o projecto do "EntreMargens" inicialmente não foi muito amado, mas felizmente hoje é uma realidade mercê da conjugação de múltiplos esforços e, além da recuperação de habitações, visa ainda a promoção da auto-estima da pessoa humana. O Presidente do Núcleo distrital de Braga da Cruz Vermelha citou o trabalho que vêm desenvolvendo na Vila de Prado como um exemplo paradigmático da plena utilidade do referido projecto. Ali convivem crianças de diferentes etnias e desenvolve-se uma multiplicidade de actividades assaz enriquecedoras, como o artesanato e a informática.

A Dra. Elza Chambel evocou saudosamente e com uma indisfarçável emoção a distinta personalidade do Dr. Oliveira Ramos, frisando que "um Homem não morre enquanto aquilo que sonhou e pensou estiver a ser concretizado". Sobre o "Entre Margens", consideraria tratar-se da concretização de uma pequena utopia no âmbito de uma maior que é a melhoria das condições de habitação de todos os seres humanos. Esta, no seu dizer, "ultrapassa cada um de nós". A concretização da pequena utopia é motivo de satisfação e vem revelar que o projecto em curso se



pauta, acima do mais, por um trabalho efectivo e no terreno.

Elza Chambel lembrou aos presentes que "a solidariedade constrói-se no dia-a-dia, no terreno, e pode consubstanciar variadas formas, entre as quais apoio técnico e fornecimento de materiais".

A memória do Dr. Oliveira Ramos, um ilustríssimo vilaverdense, seria homenageada com um minuto de silêncio, seguindo-se a entrega das chaves das novas habitações a casais que não conseguiram esconder a alegria e o mais profundo agradecimento por este verdadeiro e inestimável gesto de solidariedade da Câmara Municipal de Vila Verde e dos seus parceiros neste muito meritório projecto.

Pico de Regalados

## Junta promove passeio-convívio

No dia 13 de Agosto, cerca de 400 pessoas participaram num grandioso passeio-convívio promovido pela Junta de Freguesia de Pico de Regalados.

Depois de viajarem de autocarro até à cidade invicta, na estação de caminhos-de-ferro da Campanhã iniciaram uma deslumbrante viagem, em comboio fretado para o efeito, até à Régua. A viagem valeu sobretudo pelo maravilhoso e sempre salutar convívio e alegria transbordante dos convivas, verdadeiramente fascinados pela paisagem paradisíaca do rio Douro.

Da Régua seguiram para a Nossa Sra. dos Remédios, onde o Pe. Profírio, pároco da freguesia do Pico de Regalados, celebrou uma missa. O lanche teve lugar no Sameiro, local onde o convívio se revelou ainda mais festivo.

A Junta de Freguesia de Pico de Regalados não esconde a sua gratidão em relação a todo o apoio e disponibilidade do Pe. Profírio, que foi incansável nos preparativos indispensáveis para o sucesso do evento.

## Câmara leva idosos a S. Bento e Abadia

Por iniciativa da Câmara Municipal de Vila Verde, mais de um milhar de idosos do concelho foram, no dia 8 de Setembro, em peregrinação aos Santuários de S. Bento da Porta Aberta e de Nossa Senhora da Abadia.

A edilidade providenciou a fretação de 30 autocarros, que recolheram, junto dos locais de residência, ao início da manhã, os "menos jovens" do município. Acção inserida no âmbito da II Festa Concelhia do Idoso, com que os promotores declaradamente pretendem obstar a "certas for-

mas de segregação social", que pretensamente colocam os idosos "numa situação de dependência ou marginalização no período pós-laboral".

A concentração da numerosa comitiva teve lugar na sede do concelho, partindo em direcção ao Santuário de S. Bento, onde foi celebrada uma Eucaristia matutina pelo Arcipreste José António Andrade. A que se seguiu um tempo destinado ao retemperador almoço, para o que todos se muniram do inevitável farnel. Houve ainda muito tempo para passear por aquela estância re-

ligiosa, pois a partida para o Santuário da Abadia só ocorreu a meio da tarde.

A boa disposição e a confraternização foram uma vez mais a tônica dominante, à imagem do que já havia sucedido no Alívio, em Soutelo, culminando com uma visita ao Santuário da Abadia uma jornada com que a edilidade vilaverdense crê ter valorizado "o papel fundamental que (os idosos) representam no nosso sistema social, como pontos de referência e de transmissão de valores socio-culturais e educativos".



Óculos de Sol  
Lentes e Armações  
de Marcas  
Consagradas

Se tem Problemas de Visão a  
**ÓPTICA DE PRADO**

Deve Visitar

Marcação  
de  
Consultas  
Médico  
Oftalmologista

Quinta da Botica - Loja nº 9  
VILA DE PRADO  
4730 Vila Verde  
Telef. - 253921 894

1<sup>as</sup> Pagaiadas

## Náutico de Prado campeão nacional

O Clube Náutico de Prado continua na senda do sucesso desportivo. Desta feita, depois de ter vencido categoricamente três provas das Primeiras Pagaiadas a nível regional, na Vila de Prado e em Ponte de Lima, os jovens canoístas do Náutico de Prado não deixaram os seus créditos por pagaias alheias ao saírem incontestavelmente vitoriosos na competição de âmbito nacional, nos Torneios Abertos - 1<sup>as</sup> Pagaiadas, em Gemeses, nos dias 16 e 17 de Setembro.

De facto, o Clube Náutico de Prado averbou, na classificação colectiva, 161 pontos, seguido bem de perto pelo G. C. de Águeda, com menos um ponto, e do C. C. De Águeda, com 129 pontos. Já o CNP de Ponto de Lima se quedou pela décima posição, com apenas 84 pontos.

Ao nível individual, destaque para o 1<sup>o</sup> lugar alcançado pelo Márcio Rodrigues, em K1 infantil masculino; Márcia Costa, na segunda posição em K1 menor feminino e Sara Costa, em K1 cadete feminino.



Sara Costa e Márcio Rodrigues.

## 1<sup>o</sup> torneio de volei na praia do Faial

Nos dias 9 e 10 de Setembro teve lugar o 1<sup>o</sup> torneio de voleibol de praia nas novas infra-estruturas criadas pela Câmara Municipal de Vila Verde junto à praia fluvial do Faial, na Vila de Prado, cuja manutenção se encontra a cargo do Clube Náutico de Prado.

Por iniciativa da Associação de Antigos Alunos da Escola Secundária de Amares e com a colaboração da Direcção do Clube Náutico de Prado, doze duplas de voleibolistas, alguns dos quais militam em clubes federados, animaram aquele fim-de-semana desportivo em disputa de prémios monetários, resultantes das verbas angariadas com as inscrições: 18 mil escudos para a dupla vencedora, 9 mil para os segundos classificados e cinco mil para os que se quedaram pela terceira posição.

A organização deste evento sublinha que a ideia da realização do mesmo surgiu com o aparecimento de um recinto dotado de boas condições para a prática do voleibol de praia e visou essencialmente divulgar a modalidade e bem assim promover o convívio entre os 24 participantes. Além da participação de uma dupla da Vila de Prado, os restantes atletas vieram de Braga e de Amares.

Os jovens organizadores deixaram ainda a promessa de que no próximo ano irão promover um evento da mesma natureza mas com outra dimensão, dadas a boa receptividade que sentiram e as óptimas condições que aquelas novas instalações proporcionam para a prática da modalidade.

# Aboim já dispõe de praia fluvial



A Câmara Municipal de Vila Verde e a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) dotaram a freguesia de Aboim da Nóbrega de uma praia fluvial infraestruturada, com condições para receber banhistas, que para ali já afluíram na época estival ora finda.

Dada a exiguidade do leito do rio Vade, em largura e profundidade, foram improvisadas duas piscinas em betão, aproveitando a água cristalina daquele curso de água. Para tanto foi recuperado um açude já existente e construído um outro uns metros a montante, de forma que ali ficou um espaço para adultos e outro para crianças, separados por uma rede e passeio metálicos.

Ambos os açudes impedem a circulação da materiais poluidores para o leito natural, tendo ainda sido implantadas nas paredes laterais das duas piscinas uma escada metálica que permite o acesso ou saída mais fácil da água.

O pequeno complexo situa-se à margem da estrada municipal que permite a ligação de Aboim da Nóbrega a Gondomar e à Portela do Vade e conta com um bar, balneários e sanitários de apoio, que ainda não funcionaram, tendo sido alegadamente aberto concurso para a exploração do bar e para a manutenção da praia. Com esta última a afigurar-se como uma necessidade imperiosa, a julgar pelo lodo existente no fundo das piscinas, que

inibe os frequentadores de acedem às naturalmente límpidas águas do rio Vade.

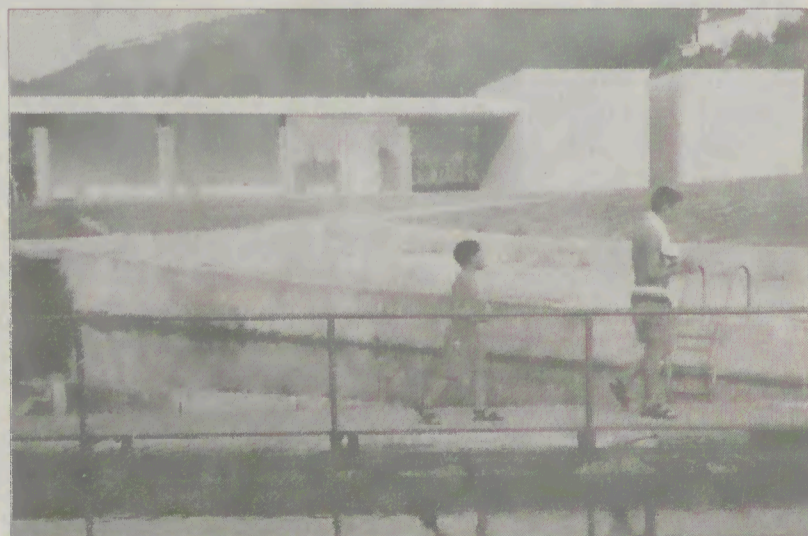
Para os veraneantes se estendem ao sol, existem áreas recentemente arrelvadas, a que se afluí através de passeios, pecando o empreendimento pela inexplicável falta de um acesso pavimentado para veículos automóveis. Apenas existe, para já, um caminho de terra batida em péssimas condições, assim como o provável espaço para estacionamento de viaturas não passa de uma porção de terreno não preparada para o efeito, em que ainda por cima, foi aberto um buraco de consideráveis dimensões para conseguir terra para a área futuramente relvada.

Tudo aponta no sentido de que urgiu aproveitar em devido tempo os dinheiros comunitários, através do Leadre II, designadamente no âmbito da sua vertente intitulada "Centro Rural das Encostas de Mixões da Serra". O FEOGA

comparticipou nesse contexto com mais de 10 mil contos o empreendimento, adjudicado pelo valor de cerca de 25 mil contos.

Mas a edilidade vilaverdense aponta para gastos já na ordem dos 50 mil contos, pois foi preciso proceder à aquisição de mais de 5000 m<sup>2</sup> de terreno. Aliás, da Câmara surgiu a informação de que está prevista para ali a construção de um polidesportivo, campo de futebol e de voleibol de praia, assim como de um parque infantil, à imagem do que sucede na praia fluvial do Faial, na Vila de Prado.

Também para aquela localidade está já há muito prevista a criação de um parque de campismo, de forma a potenciar as inegáveis virtudes ambientais daquela paradisíaca região, onde a ATAHCA tem investido significativamente, nomeadamente através da recuperação de habitações para turismo rural e da promoção e rentabilização de produtos tradicionais.



AGENTES  
DE  
TOTOLOTO  
E  
TOTOBOLA

**Francisco Rosas & Macedo, L.da**

ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

ARMAS E MUNIÇÕES

CARREGAMENTO DE CARTUCHOS DE CAÇA

Rua Dr. Francisco  
A. Gonçalves

VILA DE PRADO

4730 Vila Verde

Telefone: 253923788



# Pico prepara época tranquila

Depois de na época transacta ter passado por alguns momentos de aflição, mormente no início da temporada, em que os resultados foram bastante negativos mercê de um arranque muito tardio, a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Pico de Regalados é hoje um clube bem mais tranquilo e com motivos para acreditar que a temporada de 2000/2001 lhe augura bons resultados desportivos.

Admirável e exemplar é a forma denodada como a Direcção do Pico de Regalados se entrega ao labor no sentido de dotar o clube de condições indispensáveis não só para a prática desportiva como também para suscitar um maior envolvimento da população nas realizações desportivas do clube. É vê-los todos os dias até altas horas da noite e aos fins-de-semana a fazer todo o tipo de trabalhos aproveitando os materiais oferecidos pela Câmara Municipal de Vila Verde.

O Presidente da Direcção, Alberto Fernandes, há nove anos ao serviço do clube, tem-se revelado incansável e não esconde a sua inestimável paixão pela causa.

**JVP - Este ano não espera conhecer os sobressaltos da época anterior?...**

**Alberto Fernandes** - É óbvio que não. O ano passado surgiram dificuldades para constituir a Direcção e acabámos por arrancar a quinze dias do início do campeonato, pelo que o plantel foi formado com os jogadores preteridos pelos outros clubes. Desta feita, demos continuidade ao trabalho iniciado, preparámos o começo da época atempadamente, contratámos os jogadores indicados pelo treinador, pelo que foram todas primeiras escolhas, logo pensamos estarem reunidas condições para uma temporada mais tranquila.

**JVP - Têm sentido os apoios necessários ou, a exemplo de muitos clubes, estão a enfrentar dificuldades a nível financeiro?**

**A F.** - Já ando no futebol há uns anos e não me envolveria num projecto desta dimensão sem elaborar um orçamento que contemple as despesas previstas e as receitas, nomeadamente subsídios. Este é um Clube que sempre honrou os seus compromissos com os atletas e com toda a gente.

**JVP - Estão a levar a cabo obras de remodelação e ampliação das instalações?...**

**A F.** - A nível de infra-estruturas o complexo desportivo do Pico apre-



**PLANTEL:** Miguel (ex-Águias Graça) e Ricardo (Caldelas); Adolfo, Cartaxo (Arcos Valdevez), Filipe (Figueiredo), Gama (Entre Ambos-os-Rios), Anibal (Briteiros), Henrique (Vilaverdenses) e Nelson (Terras de Bouro); Queirós, Vícius, Zé Carlos, Jorge (júnior Vilaverdense), Pires (Águias Graça), Zézé (Caldelas), Rack e Pimenta; Vieira, Alfredo, Paulo (Ucha), Pedro Reis e Camurcine.



**O treinador, Santana**

sentava limitações e propusemo-nos realizar obras, criar condições para trazer novamente as pessoas ao futebol pois só assim o Clube poderá sobreviver. A Câmara tem sido impecável no fornecimento de todos os materiais que solicitamos e a mão-de-obra, como pode ver, é a Direcção que a fornece entregando-se aqui até à 1 e 2 horas da manhã todos os dias da semana e aos sábados, para que possamos ter tudo operacional para darmos o pontapé de saída em casa, perante os nossos associados.

O técnico Santana, que tem como adjunto Silva, assumiu a orientação da equipa na época anterior, quando o clube somava por derrotas os jogos disputados e conseguiu não só assegurar a almejada manutenção da divisão de honra, como também proporcionar aos sócios e simpatizantes exposições de excelente nível, o que foi bastante para que a Direcção não

tivesse hesitado em garantir a continuidade dos seus meritórios serviços. Com um palmarés invejável enquanto praticante da modalidade em quase todos os clubes de nomeada da região, Santana conheceria no Pico de Regalados o verdadeiro lançamento da sua carreira de treinador.

**JVP - A divisão de honra é já bastante competitiva. Está nas perspectivas do Pico algo mais do que a manutenção?**

**Santana** - Não me canso de referir que a nossa meta é atingir o mais rapidamente possível os pontos suficientes para a manutenção. Reconheço que tenho um plantel mais

equilibrado do que o do ano passado e que, por isso, me dá certas garantias de fazer um campeonato tranquilo.

**JVP - Manteve a espinha dorsal do plantel da época passada?...**

**Santana** - Ficou parte da equipa principal da época anterior e fomos buscar jogadores a outros clubes.

**JVP - Isso significa que estamos perante um plantel delineado pelo treinador?**

**Santana** - Fui em que indiquei à Direcção um determinado número de jogadores que deveriam ser contratados. É óbvio que não vieram todos os que eu pedi porque, obviamente, existem limitações em termos financeiros. Ainda necessitaríamos de um daqueles médios que "pegam" no jogo, mas a Direcção, embora esteja a trabalhar muito e bem para que nada nos falte, tem o seu orçamento e quanto a isso nada há a dizer. Temos um plantel de cerca de 23 jogadores e é com esse que contamos.

É com a abnegação e bairrismo genuínos patenteados por estes picoenses de gema que o Clube tem conseguido projectar-se na região e granjeado a admiração de inúmeros amantes do desporto. Este dinâmico elenco directivo apresta-se já para lançar mãos de mais um valoroso empreendimento, a construção de um ringue para a prática de futebol de salão tendo em vista a promoção da prática do desporto e, quiçá, ali



**O Presidente, Alberto Fernandes**

## Corpos gerentes

### Assembleia Geral

Pres.: Prof. José da Mota Alves.

Vice-pres.: Avelino Veloso Abreu.

Secret.-geral: José Tinoco Cerqueira.

### Conselho Fiscal

Pres.: Álvaro Tinoco Cerqueira.

Vice-pres.: Jorge Ribeiro Vilela.

Relator: Silvestre Gomes.

### Direcção

Pres.: Alberto Fernandes.

Vice-pres.: Álvaro Pereira.

Vice-pres. para futebol: Manuel Fernandes.

Vice-pres. para cultura: José Carlos Sousa.

Tesoureiro: Fernando Pimenta.

Secretário: Adelino Araújo.

Vogais: Filipe Azevedo, Luís Pedro, Manuel Rodrigues,

Hernani Pinto, Zeca Ferreira e Amílcar Tinoco.

encontrar uma nova fonte de receitas mediante a organização de torneios. Além da equipa sénior, o Pico de Regalados tem ainda uma equipa de juniores e uma já famosa equipa de futebol feminino.

## DIVISÃO DE HONRA (Série A)

# Prado e Pico em prova

Após duas jornadas do campeonato da Divisão de Honra, o Pico soma três pontos, conseguidos no seu reduto com uma vitória sobre o Adaúfe.

Na primeira jornada, havia o Pico sido derrotado no campo do Marinhãs, um potencial candidato à promoção, tal como teoricamente e à partida existem vá-

rios outros, nomeadamente o despromovido do Nacional, Águias da Graça.

O Prado, por exemplo, apanhou um desses candidatos em casa logo à segunda jornada, o Maximinense, e acabou por sair batido, depois de ter alcançado um resultado positivo, um empate a um golo, no terreno do Celeirós.



**G. D. Prado versão 2000/01.**

### RESULTADOS

Celeirós, 1 — Prado, 1

Marinhãs, 2 — Pico, 1

Prado, 1 — Maximinense, 2

Pico, 3 — Adaúfe, 1

### CLASSIFICAÇÃO

Marinhãs .....	6
Ucha .....	6
Águias Graça .....	6
Santa Maria .....	4
Maximinense .....	4
<b>Pico Regalados .....</b>	<b>3</b>
Gandra .....	3
Caldelas .....	3
Martim .....	3
Viatodos .....	3
Celeirós .....	1
<b>Prado .....</b>	<b>1</b>
Tadim .....	1
Águias Alvelos .....	1
Adaúfe .....	0
Ninense .....	0

A comemorar o 30º aniversário...

# Ribeira do Neiva tem património de vulto

Não restam dúvidas de que com Arlindo Abreu ao leme, o Grupo Desportivo e Recreativo da Ribeira do Neiva transfigurou-se sobretudo em matéria de dotação do recinto desportivo de excelentes instalações.

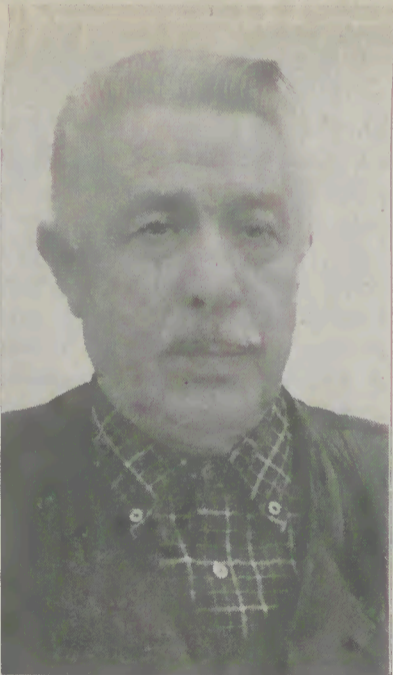
Ainda há menos de meia dúzia de anos, aquele palco desportivo apresentava um aspecto verdadeiramente confrangedor, constituindo exemplo paradigmático, alargadamente pronunciado, da falta de condições mínimas para a realização de um jogo de futebol. Iniciado o processo de dignificação da face visível do clube representativo da Ribeira do Neiva, a cessação da actividade, com a não participação na competição da A. F. de Braga, na época 1997/98, quase deitou tudo a perder. Valeu a entusiástica e dinâmica acção encetada pelo seu actual máximo responsável, que teve o condão de revigorar e enriquecer a colectividade, contando com a preciosa colaboração de alguns ribeirenses dos sete costados.

Voltou à Ribeira a competição futebolística, inclusivé com a criação de uma equipa juvenil, que se mantém, e o campo de jogo passou a dispor de um complexo construído de apreciável envergadura, com amplos balneários, sede e bar, a que se associou a vedação do rectângulo de jogo e a substancial melhoria da iluminação.

Tem pois Arlindo Abreu fortes razões para se sentir congratulado com a obra feita quando o clube se prepara para festejar 30 anos de existência a partir de três de Outubro, data que assinala a sua fundação. "Já temos condições para receber bem as pessoas que nos visitam, que é o que consideramos mais importante." - refere o Presidente da Direcção, que não se deixa declaradamente envolver na tentação de enveredar por ilusões efémeras: "Gosto acima de tudo de ver feitas coisas concretas e realmente úteis, que assegurem o futuro da colectividade."



**PLANTEL:** Fernando, Campeão, Rita, Peixoto, Manuel, Jorge, Zé Pedro, Né, Zé Berto, Vítor, Paulinho, César, Lemos, Agostinho, Manuel Brito, Rochinha, Fernando Brito, Carlos I, Carlos II, Carlos Rato.



**O Presidente, Arlindo Abreu**

Reconhece que não dispõe o clube, a disputar a II Divisão Distrital, de possibilidades financeiras para almejar a grandes voos, sustentando mesmo que afinal "o desporto amador deve ser feito por carolice" e afirmando não entender como há clubes da dimensão do Ribeira do Neiva que

"pagam balúrdios aos jogadores". Confessa pois ser "muito ingrato dirigir o futebol amador, sobretudo quando temos como preocupação essencial não comprometer o futuro", pelo que assume que o Ribeira "vai competir de novo com muita humildade, sem grandes ambições".

Não esconde, no entanto, a vontade de, na próxima temporada, reunidas as almeçadas condições infra-estruturais, apostar um pouco mais no plantel, "mas mesmo assim sem deixar testemunho pesado a quem me suceder".

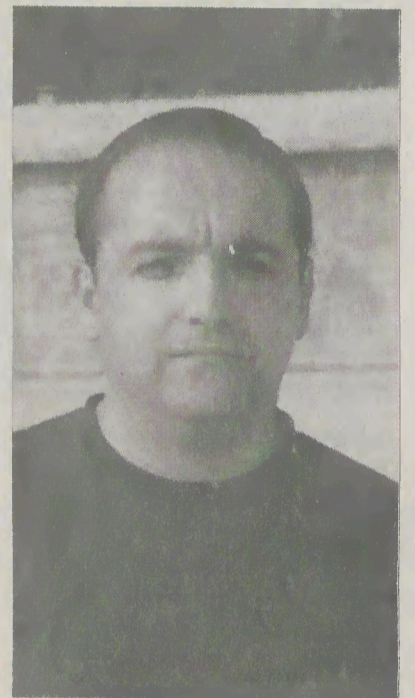
Constitui intenção declarada de Arlindo Abreu ceder o lugar a outrém no final da próxima época: "Gosto muito disto, de conviver com a rapaziada, porque me sinto mais jovem, mas a verdade é que já não o sou e começo a sentir-me cansado."

Lamenta que haja apenas meia dúzia de pessoas "incansáveis" a tra-

balhar consigo para o clube: "A Ribeira infelizmente está dividida, caso contrário podíamos ter aqui um grande clube representativo das sete freguesias que a constituem."

À parte os óbices e limitações que ponderam no quotidiano do clube, Arlindo Abreu deixa bem claro, para concluir, que no fundo "o que nós aqui queremos é que toda a gente se sintam bem".

A orientação técnica do plantel, maioritariamente constituído por jovens locais, está entregue ao Prof.



**O treinador, Daniel Vieira**

Daniel Vieira, oriundo de S. Julião de Freixo, com experiência no futebol da Associação de Viana do Castelo. Treinador que tem consciência das limitações do plantel que tem sob o seu comando, apontando como meta "fazer o melhor campeonato possível, tentando formar jogadores", dois dos quais oriundos da equipa júnior.

A coadjuvável tem o técnico adjunto Abílio, enquanto Avelino Oliveira é o Chefe do Departamento de Futebol e Nogueira o Massagista.



As diferenças entre o passado e o presente estão ali bem patentes.

**AGENTE PRINCIPAL**  
★★★★★

**METRÓPOLE SEGUROS**



**ZURICH LIFE**

**ESCRITAS**

**Gabinete de Contabilidade de Prado**

Lugar do Pontido - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telef. 253921398/Telefax 922762



Agora a braços com fraca iluminação...

# Cabanelas ambiciona lugar cimeiro

O Grupo Desportivo de Cabanelas, após uma verdadeira caminhada no deserto, apresenta-se nesta temporada já com excelentes condições para a prática do desporto-rei, fruto de um desmesurado esforço colectivo do elenco directivo, presidido desde a época finda por Martinho Mota.

Efectivamente, nós próprios presenciámos o denodo que os abnegados dirigentes emprestaram à dignificação e engrandecimento de um clube que emerge da lama a que se viu remetido durante anos, em virtude das péssimas instalações de que dispunha, que envergonhavam o concelho.

E Martinho Mota, apesar de denotar já algum cansaço e desencanto, revela vontade férrea de "continuar a melhorar as instalações", situadas ali bem junto ao rio Cávado, com o bar do clube a servir os frequentadores da Praia Fluvial de Gaião e a constituir-se como uma importante fonte de receita, pelo menos durante a época estival.

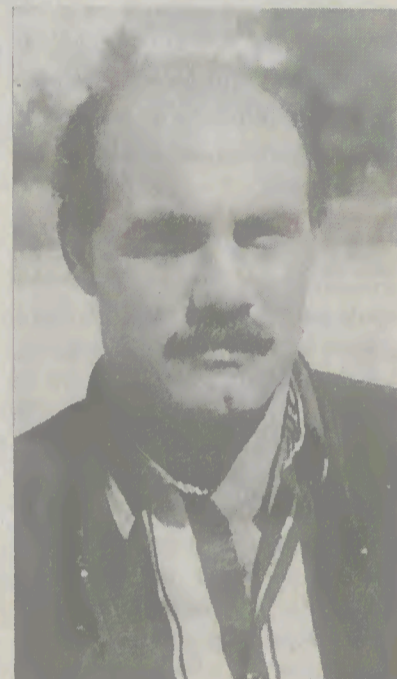
O Presidente admite dispor agora o clube de boas condições, mas não se mostra muito optimista em termos desportivos, preferindo enveredar pelo comedimento: "Temos condições mas não temos dinheiro para comer lagosta e o que queremos é fazer um bom campeonato, uma época tranquila."

Recorde-se que o Cabanelas ascendeu à I Divisão Distrital fruto do alargamento registado nos campeonatos da A. F. de Braga, em pleno processo de transferência de instalações, que continuam a ser alvo de constante e acelerada acção de acabamentos e melhoramentos, de tal forma que, diz o Presidente, "só não dormimos aqui e isto é muito cansativo, apesar de o fazermos por gosto e amor à Terra."

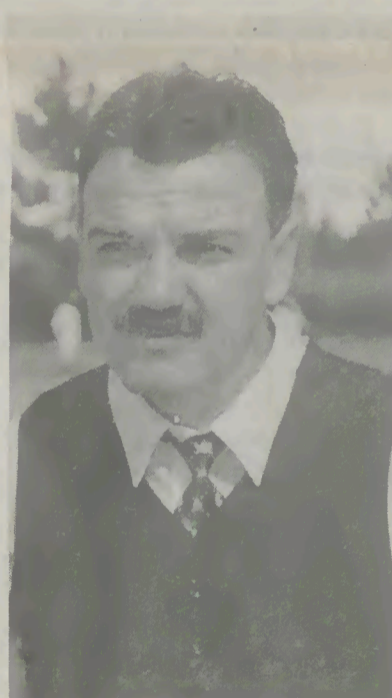
Martinho Mota lamenta a falta de apoio, não se escusando de afirmar que tem sido necessário



PLANTEL: Flávio; Michel, Gil, Pedro e Miranda (ex-Lama), Jola (Ucha), Rui Pedro (Tibães), Adriano (jún. Prado), Moreira (Ceramistas), Flávio, Caidi, Nelinho, Dani, Ricardo, Veloso, Filipe, Jaime, Dinis, Paulo, Nuno, Banana.



O Presidente, Martinho Mota.



O treinador, Costa

recorrer à bolsa dos directores para fazer face aos custos das obras em curso, a que acrescem agora os inerentes à competição, já iniciada. E não se trata do pagamento de ordenados a jogadores, pois a política de compensações passa pela atribuição de prémios de jogo.

Reina no seio da colectividade algum mal-estar face ao exagerado atraso na dotação do recinto desportivo da imprescindível iluminação, que limita de sobremaneira a regular e profícua realização dos treinos nocturnos.

Vai o clube continuar a dispor de uma equipa juvenil, designadamente no escalão júnior, "porque temos que aproveitar os valores aqui criados, para não andarmos a bater às portas para os arranjar".

O técnico Costa, que transita da época passada, mostra-se satisfeito com o plantel de que dispõe e ambiciona chegar aos primeiros lugares da tabela classificativa, "garantida a manutenção, que é o objectivo principal".

Também as condições de trabalho, à excepção da iluminação, satisfazem plenamente o treinador, que se mostra preocupado em garantir um numeroso grupo de trabalho, porque "não basta ter uma equipa muito jeitosa, dado que o campeonato vai ser muito complicado em todos os aspectos e espero que não se repitam os estranhos casos de arbitragem ocorridos na época passada".

## I DIVISÃO (Série 1)

### Cabanelas e Turiz começam mal

O Cabanelas e o Turiz, embora com sortes diferentes, arrancaram mal no Campeonato da I Divisão, em que competem pela primeira vez.

O Cabanelas ainda conseguiu um resultado positivo, um empate a um golo, no terreno do Sequeirense logo na jornada inaugural, enquanto o Turiz foi derrotado em Fragoso por 3-2.

Até se poderia dizer então que as coisas não tinham corrido muito mal, mas o pior haveria de acontecer na segunda jornada, altura em que ambos os conjuntos de Vila Verde baquearam no seu reduto.

O Cabanelas foi surpreendentemente goleado no seu campo pelo Arentim (0-6), enquanto o Turiz

também saiu derrotado com o Vila Chã pelo mesmo resultado que alcançara extra-muros.

#### CLASSIFICAÇÃO

Arentim .....	6
Estrelas .....	6
Vila Chã .....	6
Forjães .....	4
Pousa .....	3
Vimieiro .....	3
Fragoso .....	3
Panoiense .....	2
Sequeirense .....	1
Antas .....	1
<b>Cabanelas</b> .....	<b>1</b>
Cabreiros .....	0
<b>Turiz</b> .....	<b>0</b>
Arroso .....	0

- Ligeiros
- Pesados
- Motociclos

### ESCOLA DE CONDUÇÃO

## VERDE MINHO

VILA DE PRADO  
4730 Vila Verde  
Telef. Escola 253921215  
Resid. 253694552

GERÊNCIA DE: JOSÉ FERREIRA & FILHOS, LDA.

Trata de toda a documentação p/ condutores e automóveis

Formação e atendimento rápido para emigrantes

# Futebol em Turiz continua a crescer

Sob a égide de Arlindo Silva, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Turiz continua a crescer a olhos vistos, prosseguindo o processo de dotação das suas instalações de excelentes condições para a prática do futebol e para o atendimento aos seus associados e simpatizantes.

Depois de uma época áurea, em que, a par da transfiguração do recinto desportivo, a A.C.D.R. de Turiz logrou subir à I Divisão logo no primeiro ano de inscrição na A. F. de Braga, os dirigentes do clube não descansaram à sombra dos louros e durante o defeso providenciaram um novo piso para o rectângulo de jogo e a respectiva drenagem, alargando ainda a cobertura das bancadas e colocando mais cadeiras nas mesmas, porque entendem que o conforto de quem assiste ao espectáculo é crucial, tanto mais que o futebol é um desporto de Inverno.

Arlindo Silva e seus pares querem continuar a ter grandes assistências, tendo já aberto um amplo e funcional bar anexo à bancada, por sobre a futura sede, com acesso pelo exterior do complexo desportivo. Bar que constitui já uma excelente fonte de receita, a que se juntou durante o Verão a realização de um torneio de futebol de 7, que contou com 18 equipas, de um torneio de malha e de uma prova de perícia automóvel que rendeu 400 contos.

No antigo espaço do bar, anexo aos balneários, foi providenciada uma lavandaria e uma repartição para banho de imersão e massagens.

O Presidente do Turiz recusa-se a embalar em euforias desmedidas e aponta como principal meta para a temporada ora iniciada a realização de "uma época muito tranquila, sem sobressaltos e sem ilusões, porque acho que estamos na divisão certa e o que importa realmente nesta altura é cimentar o estatuto de clube primodivisionário". Uma classificação do meio da tabela para cima é tida como a desejada, mas com a ambição e a vontade de vencer são apanágio do nóvel clube da A. F. de Braga, Arlindo Silva não esconde o seu optimismo relativamente à prestação do plantel ora constituído,



PLANTEL: Bertinho, Rolando, Carlos, Nuno Mota e Litos (ex-Vilav.), Serginho (Ucha), João e Sérgio (Pico), Rogério e Vítor (Pte. Barca), César e Joel (Rib. Neiva), Pedro (Lanhas), André (Sequeirense); Litos II, Fernando, Nogueira, Nuno, Raúl, Joca, Vítor II, Mota, Chiquinho.



O Presidente, Arlindo Silva.

afirmando mesmo que "se vier algo mais do que a manutenção será bom e bem recebido".

Mantida alegadamente a espinha dorsal da equipa, António Mota, requisitado a meio da época passada para reforçar a equipa, assumiu de início o comando técnico do plantel, sucedendo a António Gomes, que conduziu o clube da II à I Divisão, e que entretanto, decorridas duas jornadas negativas em termos de resultados, foi de novo chamado para treinar a equipa, regressando o primeiro à condição de jogador. A política de contratações assentou de novo, diz Arlindo Silva, "na cons-

trução de um balneário de homens, para que não haja de novo quaisquer problemas durante a época e acabemos com todos os jogadores com que começámos".

Quanto à qualidade, o Presidente considera que "há razões para estarmos optimistas e para mantermos acesa a chama do sucesso". Continua alegadamente a não haver ordenados para ninguém, mas sim prémios aliciantes, e mesmo assim, refere Arlindo Silva, "há jogadores que recusaram ofertas chorudas

para ficarem entre nós, pelo bom ambiente que aqui se vive e porque damos excelentes condições de trabalho".

Financeiramente tudo está supostamente sob controlo, continuando o clube a contar com o apoio dos associados, "que são poucos mas bons", das autarquias, de inúmeros patrocinadores e da capacidade de trabalho dos dirigentes.

Daí que Arlindo Silva vá alertando que "o Turiz não é um clube fácil de abater", reportando-



O treinador, António Gomes.

se a pretensas invejas suscitadas no futebol concelhio, recomendando a quem, afirma-o, "quer ver o clube de rastos".

Assevera que o Turiz "não será o bombo da festa", acrescentando ainda que "há bons ortopedistas para quem tem dores de cotovelo", sugerindo que "pensem mais nos seus clubes porque em Turiz não há espaço para qualquer tipo de manobras ofuscadoras do brilhantismo conquistado arduamente, porque o caminho do clube é continuar a crescer".

## Vilaverdense arranca com precalços

O Vilaverdense começou a temporada com os anunciados precalços inerentes ao facto de ter que jogar em casa emprestada e em três jornadas regista duas derrotas e uma vitória no Campeonato Nacional da III Divisão Nacional.

Aliado ao incómodo de andar com a casa às costas, o Vilaverdense não teve grande sorte com o sorteio, porque logo nesta altura problemática, em que Louro e seus pares aguardam a conclusão do arrelvamento do

Campo da Cruz do Reguengo, tocaram-lhe em sorte dois jogos "caseiros" com dois potenciais candidatos a uma subida de divisão, o Vianense e o Maria da Fonte.

Perdeu-os ambos pela diferença mínima (1-2 e 0-1), tendo logrado, em contrapartida, levar de vencida o Merelinense no reduto deste, de que se tem servido para fazer face aos seus compromissos.

Entre os quais o jogo para a Taça de Portugal, em que logrou eliminar o Paços de Brandão, tendo o Valenciano, da sua série no campeo-

nato, como próximo adversário, "em casa".

Mas foi complicado passar esta primeira eliminatória, tendo sido necessário o recurso a um segundo jogo, já que em Paços de Brandão o resultado foi um empate a três golos. Aliás, um jogo memorável para os pupilos de Louro, que a escassos dois minutos do final do jogo estavam a perder por 3-0 e conseguiram ainda espectacularmente o empate. No segundo jogo, em Amares, levaram de vencida o seu difícil adversário por 1-0.

### MÓVEIS

J. GOMES

João da Silva Gomes

LUGAR DO PORTELO — VILA DE PRADO  
4730 VILA VERDE — Telef. 253 922 168



### Júlio F. Gonçalves

Fabricante de Candeeiros

Armazém de Louças

Artigos de Decoração e Brinquedos

Lugar do Monte - Oleiros - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telef. / Fax 253922332

Com o concurso de Laranja...

# A. D. Lage aposta na subida à I Divisão

O Presidente da A. D. da Lage pelo segundo ano consecutivo, António Carvalho, conta já com uma vasta experiência no desempenho de cargos directivos do Clube ao longo de vários anos e não tem dúvidas em garantir que este é o ano da subida. Para tanto, a Lage garantiu o concurso do conceituado e experiente técnico Laranja, sobejamente conhecido pela frequência com que consegue a promoção de equipas de escalões do futebol regional.

As instalações do clube continuam a revelar-se algo precárias, o campo e sobretudo o espaço destinado aos espectadores são manifestamente exíguos, mas a direcção conta com o valor do plantel e o apoio dos sócios e simpatizantes para levar a bom porto a ansiada promoção ao escalão primodivisionário, essa é pelo menos a convicção do nosso interlocutor.

**JVP - Quais são, em termos muito gerais, os objectivos que a Direcção traçou para a época 2000/2001?**

**António Carvalho** - Este ano estamos inteiramente confiantes na subida à 1ª divisão distrital. Para isso, constituímos uma equipa 100 por cento à altura e contratámos um treinador que, até pelo seu curriculum, oferece enormes garantias de sucesso desportivo.

**JVP - Isso significa que fizeram contratações de vulto?...**

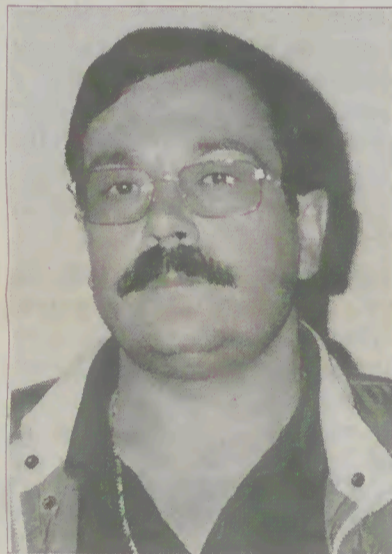
**A. C.** - Confirmando que apostamos em jogadores com categoria mais do que suficiente, fomos buscar cinco jogadores a outros clubes e asseguramos a continuidade de um número significativo de atletas que aqui jogaram na época transacta.

**JVP - Em termos financeiros será então uma época mais exigente?**

**A. C.** - É evidente que para lutar pela subida tivemos que nos reforçar e, ao nível financeiro, torna-



**PLANTEL:** Pataco (ex-Ucha), Rui Rodrigues, Carlos Costa, Bento, Rui (Dumiense), João (Panoense), Carlinhos, Bruno (Cabanelas), Fernando (Turiz), Miguel, Maurício (Estr. Figueiredo), Jorge, José Manuel, Paulo, Filipe, Carlos Oliveira e Tó Mané (juniores Vilav.).



**O Presidente, António Carvalho.**

se um ano bastante difícil.

**JVP - Contam com maiores apoios?...**

**A. C.** - Contamos que a Câmara Municipal nos apoie pelo menos da mesma forma como no ano passado, temos também a ajuda da Junta de Freguesia da Lage e alguns patrocinadores. No fundo, esperamos que todos aqueles que gostam do Clube colaborem dentro das suas possibilidades.

Também o técnico António Laranja perfiha das ambições do Presidente da A.D. da Lage e não esconde o seu orgulho e satisfação por poder regressar ao clube onde teve início a sua carreira e que sempre o acarinhou. Consciente das dificuldades que se

irão colocar à sua equipa, mas uma vez mais imbuído do espírito ganhador que desde cedo se tornou a sua imagem de marca, "Tó Laranja" propõe-se desenvolver um trabalho profícuo na temporada que ora se inicia.

**JVP - Filho pródigo a casa regressa...**

**Laranja** - De facto, foi nesta casa que comecei a carreira de treinador e este ano aceitei o desafio que me foi lançado porque a Direcção pretende a subida de divisão e isso vem precisamente ao encontro das minhas ambições pessoais.

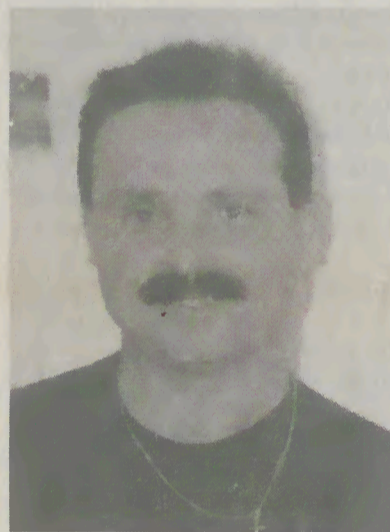
**JVP - Estão reunidas as condições necessárias para essa ascensão do Clube à 1ª divisão distrital?**

**Laranja** - A nível de plantel, estou plenamente que estamos bem servidos. A nível de instalações e outras condições materiais, é forçoso reconhecer que não são as melhores, mas são as que, de facto, temos e eu não me canso de chamar a atenção da Direcção para o facto de que para subir não é apenas necessário ter boa equipa, impondo-se investir um pouco mais na dotação da Lage de outras condições de trabalho.

**JVP - O plantel está então completo?...**

**Laranja** - Para mim o plantel está efectivamente fechado, só mudarei de ideias se aparecer um jogador sem clube e que nos sirva.

**JVP - A constituição do plantel**



**O treinador, Laranja.**

**foi da sua inteira responsabilidade?**

**Laranja** - Quando me fizeram o convite, pedi que mantivessem a equipa do ano transacto quase na sua totalidade, pois tratava-se de um conjunto bastante jeitoso. Os reforços foram feitos em função das necessidades da mesma. As contratações entretanto realizadas são todas da minha responsabilidade, ou seja, têm o meu aval.

**JVP - Quer lançar algum repto aos sócios e simpatizantes do clube?...**

**Laranja** - Apelo a que ajudem à concretização do objectivo da promoção. Gostava de voltar a ver a freguesia a vir em peso ao futebol, como acontecia quando eu aqui jogava. Agora tudo se passa de manei-

## A. D. Lage 2000/01

**Assembleia Geral**

Pres.- Carlos Pedro

**Conselho Fiscal**

Pres.- Domingos Pires

**Direcção**

Pres.- António Carvalho

Vice-pres.- José Carvalho

Secret.- Álvaro Nogueira

Adj.- Carlos Alexandre

Tes.- António Oliveira

Adj.- José Moreira

Vogais - Francisco Costa,

Fernando Oliveira, Filipe

Miranda, Antero Miranda

**Equipa técnica**

Treinador - Tó Laranja

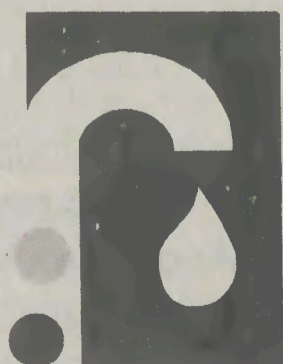
Adjunto - Domingos Pires

Massagista - Américo Castro

ra diferente. Talvez um pouco a exemplo do que acontece em todo o lado, as pessoas não vêm muito aos jogos apoiar o Clube da sua terra. Para alcançarmos o nosso grande objectivo, é importante que a situação se inverta.

São estes os votos do mister "Laranja" num tempo em que as populações, um pouco por todo o lado, certamente por força da existência de outros atractivos e de uma certa descredibilização da modalidade, se encontram algo arredios dos campos e dos estádios de futebol. É evidente que a promoção das equipas do nosso concelho constitui motivo de satisfação e de engrandecimento por que todos devem pugnar, nomeadamente o poder autárquico.

O campo de jogos da Lage, ainda que condignamente arranjado, não pode continuar num indefinido processo de cristalização, é forçoso que acompanhe a evolução dos tempos, pelo que se impõe dotá-lo de condições minimamente aceitáveis para a prática do futebol. Os balneários e o espaço envolvente justificam uma intervenção mais do que urgente, sob pena do divórcio entre as populações e o Clube se acentuar.



# PICHELARIA CÁVADO, LDA.

AQUECIMENTO CENTRAL

ESTUDO E MONTAGENS

PISCINAS E BOMBAS

LUGAR DO FAIAL - VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE - TELEF. 253921593 - FAX 922646

## Breves reflexões sobre Antroponímia

### O nome próprio

Os nomes próprios, pessoais (José, João) nascem de palavras simples, derivadas ou compostas e referem-se a coisas, ao tempo, aos fenómenos da natureza, a qualidades físicas e morais, às ocupações, à magia e à guerra. Os nomes próprios, em Portugal, são muitos e de diferentes épocas porque temos estado em contacto com vários povos e civilizações.

Os nomes medievais vêm da ocupação Romana da Península Ibérica (218 a.C. a 476) e alguns filiam-se nos que os Lusitanos e Celtas usaram. Depois foram adoptados pelo Cristianismo. Pelos séculos II e III, vieram para a Península Ibérica muitos nomes Gregos e Hebraicos através dos Romanos. A partir do século V, surgem os nomes Bárbaros ou Germanos (Suevos, Visigodos, Alanos e Vândalos), que foram admitidos pela Igreja Cristã para os seus fiéis. Porém, todos os nomes foram latinizados porque os Bárbaros aceitaram as leis e costumes Romanos e o Latim continuou como língua oficial. E assim o Românico escapou às influências do Godo.

No século VIII, surgem os Árabes (711-1249). Falava-se então uma arávia indefinida, mas a sintaxe e a fonética latinas não foram alteradas.

Após a formação de Portugal (1143), os nomes dos Santos vigoravam bastante nos documentos, ao passo que os nomes Germânicos, os nomes Árabes e outros vão diminuindo. Depois, os Notários começam a substituir nos documentos o Latim pelo Português e apareceram assim Nomes Próprios em toda a sua genuína nitidez morfológica nos Livros de Linhagens.

Nos primeiros tempos, na escolha do Nome Próprio, tinha-se em conta o significado da palavra.

Davam-se nomes de divindades às pessoas: Apolo, Saturno, Anselmo, Guilherme, Alfredo, Jesus, Joaquim, Manuel.

Atribua-se à criança o nome do lugar de nascimento, o dia de nascimento, a maneira como ela nasceu: Domingos (pertencente ao senhor), Agripa (a que nasceu apresentando aos pés e não à cabeça), Primo (Primeiro filho nascido) Pelágio (o que nasceu no mar alto).

Tinham-se em atenção os defeitos físicos, a cor da pele, as qualidades do recém-nascido: Paulo (baixo), Cecília (cega), Branco (a cor da neve), Bruno (moreno), Bladina (meiga), Trocado (soldado condecorado com colar).

Atendia-se aos desejos dos Pais: Boaventura (bem afortunado), Félix (feliz), Benvindo (que venha bem), Matilde (poderosa na guerra), Alexandre (guarda dos homens).

Gosto pelos desportos: Hipólito (o que solta os cavalos); Comparava-se a criança com flores e aves: Rosa (mulher formosa), Margarida (pérola), Susana (açucena).

Nomes relacionados com factos políticos: Outubroinho, Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

Hipocorísticos são diminutivos do verdadeiro (Antoninho), deformações dos nomes verdadeiros (Zé) e substituição total do nome verdadeiro por outro sem semelhança (Mimi, Nêne, coracha).

Hoje, as razões da escolha de um Nome Político são várias: religiosas (muitas pessoas dão aos filhos os nomes dos santos dos dias em que nascem), de vocação particular, razões de ordem política e moda.

Prof. Jorge Gomes

### Ser Sacerdote

Ser sacerdote é ser o Cristo em pleno,  
É ser o pobre filho de José,  
O carpinteiro nado em Nazaré,  
É ser das almas condutor e dreno!

É ser o companheiro d'Imaús,  
É ser o Cristo no Alto do Calvário!  
É ter os olhos fitos no Sacrário,  
É caminhar sob a pesada cruz!

É penetrar nos antros siderais,  
É expandir-se sem se consumir!  
É ler nos vastos livros ancestrais  
As doces maravilhas do porvir!

Ser sacerdote é não chegar a velho,  
É ser o Homem ternamente novo;

Ser timoneiro d'arca com seu povo,  
Semeador dos Cantos do Evangelho!

Ser Sacerdote é encarnar nas mãos  
O Corpo e próprio Sangue do Senhor!  
É traduzir em gestos só de amor  
Audácias de pecadores e de sãos!

É ser o filho-irmão e companheiro,  
É ter o mundo inteiro no seu alcance!  
É um 'squecer de si e dar a chance  
Ao último, para que seja o primeiro!

Ser Sacerdote é caminhar aos ventos  
Sem saco, sem sandálias, sem bordão  
Debaixo d'intempéries e tormentos  
Levando a todos Cristo seu Irmão!

Ao neo-sacerdote Pe. Abel Braga Faria  
Gota d'Orvalho

## Flor Desfolhada

(Continuação)

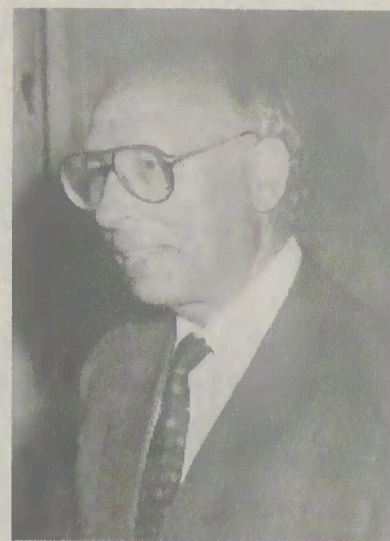
A Lulu gosta de mim; poderá a sua simpatia por mim converter-se um dia em amor?... Aqui está o meu canhamento! - Além, o receio de cair no ridículo por me não declarar; aqui, o mesmo receio se me declaro. Situação horrível a minha! - Jorge só queria decidir-se depois de lhe ser vedada a primeira porta, aquele em que residia a sua completa felicidade! O sim e o não, pensava, são duas palavras que, com a mesma simplicidade, tudo resolvem. A Lúcia não fará comentários com ninguém. Conheço bem quanto é reservada e caridosa. Redige pois, no melhor do seu português a mais sincera das declarações, colocando em completo à vontade a sua pretendida, preparando-a mesmo que para o não, que o fazia estremecer, mas que receberia sem ofensa.

Jorge sabia respeitar as pretensões e não queria receber amor por esmola. Fecha o subscrito, vai colocá-lo no Correio, mas a mão treme-lhe. - Não, não deito. E volta a recolher a carta que parecia queimar-lhe a mão trémula de nervos.

No domingo seguinte, visita Julieta, uma das secundárias, e, como os encontros com esta eram sempre em conjunto com as suas amigas, Jorge não corria o risco de levar a conversa a ponto de se comprometer. Porém, o destino tudo havia disposto nesse sentido. Apenas Jorge chegara, todas as suas companheiras se afastam, deixando a sós o par de quem já se dizia estarem noivos.

Os dois jovens, que conversaram durante muito tempo, haviam, na sua conversa, convergido para o sentido amoroso. O coração de Jorge batia aceleradamente, julgando ofender Aquela a quem nunca se havia declarado, a sua Lulu, e arrependia-se de não haver lançado no Correio o documento que... talvez o faria feliz! E agora?... perguntava-se a si mesmo! Havia porém um recurso: - Despede-se de Julieta, dizendo: muito tenho a falar consigo, porém, como a noite se avizinha, cá a espero encontrar no próximo domingo. Tenho a comunicar-lhe coisas importantes. Julieta, que já adivinhava e esperava com impaciência a hora da sua felicidade, com um sorriso de meiguice toma as mãos de Jorge e numa atitude e expressão de ingenuidade e candura, replica: Jorge, não deixe para domingo o que tem para me dizer! Diga-me já! Diga, Jorge, estou ansiosa! - Era tal a sua meiguice de criança ao proferir estas frases, que Jorge quase esquecia aquela a quem só a morte faria olvidar! - Não, Julieta, o que lhe tenho a dizer é de tal importância que preciso de recuperar forças. Não sei se te vai agradar ou aborrecer... Adeus! E nesta perspectiva deixa a ingenuazinha Julieta, que nessa noite iria sonhar e sofrer.

A decisão está tomada. É necessário que não volte a procurar Julieta sem que me declare à Lúcia e, só então, me decidirei; e uma noite, em que já tudo dormia no povoado, uma figura surge na sombra da noite, aproxima-se de um marco, toma nervo-



Por: Gota d'Orvalho

samente um invólucro contendo uma carta, queda-se diante do cofre, relê o endereço, arrepende-se, recua e desaparece na escuridão, é Jorge que resolve estudar mais a preceito a fisionomia e psicologia da mulher amada. Mas de novo o mesmo vulto surge na esquina da rua. Pálido, nervoso, o seu coração parece paralisar-se quando se encontra junto daquele que há-de ser portador da sua paixão, do seu pedido. Estende o braço, introduz na ranhura a carta, permanece imóvel como uma estátua, a carta está dentro, mas ainda presa pela ponta dum dedo! Mais uns segundos, os dedos descolam-se deixando enfim tombar o que seguravam! - O vulto de Jorge retira-se lentamente! Pensativo, recolhe a casa pedindo a Deus toque o coração do seu Anjo!

Os dias sucederam-se, esses longos dias de ânsia que ora se lhe apresentavam de expectativa na volta do Correio!

(Continua no próximo número)

## Prado, Terra de músicos e de poetas

José da Silva Gonçalves, recentemente falecido, foi um homem que pelo seu exemplo deixou na sua Família um vácuo irreparável! Bom filho, Pai estremoso, homem inteligente que na sua humildade escondeu valores e poeta duma profundidade que podemos aquilatar neste poema:

### TRISTE

Pensativa e triste, qual pálido Cristo,  
Tenho-te encontrado; meu olhos têm visto,  
No teu alvó rosto, alvo de marfim,  
Recostes sombrios, meu alvo jasmim!  
E eu fico pensando, cheio d'amargura,  
Na tua tristeza, no que te tortura!  
E tenho insistido, tenho-te maçado  
E tu nada dizes e eu fico calado!  
Mas fico com pena de te ver assim,  
Sonhando e sismando se será por mim!  
Tu dizes que és triste, já de natureza...

Calado me fico, por delicadeza,  
E porque não quero fazer-te sofrer  
Que os anjos não devem, não podem morrer!  
A tua alegria queria-a, meu bem  
Que te quero a ti, como a mais ninguém.  
E eu quando vejo que tens alegria,  
Em minh' alma nasce o mais brilhante dia!  
Alegra-te agora com a natureza  
Que veste de gala, perdendo a tristeza.  
Olha que engraçadas são as avezinhas,  
De ramo em ramo, fazendo casinhas,  
Cortando o espaço em doces trinados,  
Com palhas nos bicos, com tantos cuidados,  
Cantando à Aurora, sublime alvorada,  
Em coros divinos, em santa toada...  
Que terna magia! Quem mais lindo espera?  
Cantemos co' as aves; é a Primavera!  
E tu, minha flor, meu puro botão,  
Tens a Primavera no teu coração...  
E Deus é contigo, bem podes gozá-la.  
És uma avesinha; alegra-te, fala.

Abre tuas asas e voa também...  
Não mais sejas triste, como elas, meu bem.  
Vejam os campos. Que lindos! Não gostas?  
E tudo são flores, por Deus, ali postas.  
O tempo é alegre e essas florinhas,  
Matou-as o tempo... hoje, são raíñas,  
Dos campos, dos prados, dos montes, dos vales...  
Choraram, mas hoje, esqueceram seus males.  
Os meus e os teus olhos, há pouco, quedaram  
Num campo de flores de que mui gostaram:  
Lilaz todo ele... ao rôxo fugindo,  
Os teus e os meus olhos acharam-no lindo.  
Como que invejaram a sorte das flores...  
E elas - quem sabe? - os nossos amores!  
E agora, meu anjo, minha flor mimosa  
Da cor do arminho; tu, botão de rosa  
Viveres tão triste e das flores raíña?  
Te dirão as outras que tu és tontinha.  
Tu, a Primavera; tu, uma avesinha;  
Tu, Flor perfumada, não vivas tristinha!

10/04/46

# APARÍCIO & FILHOS, L.DA

EXECUÇÃO DE:  
URBANIZAÇÕES  
PAVIMENTAÇÕES  
TERRAPLENAGENS  
SANEAMENTO BÁSICO...

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

SEDE: VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE  
ESCRITÓRIO: TELEF. 253921112 — FAX 923977  
CENTRAL DE BRITAGEM: LANCHAS - VILA VERDE - TELEF. 253311435

COMPRA E VENDA  
DE TERRENOS  
PARA CONSTRUÇÃO  
VENDA  
DE APARTAMENTOS

## A MINHA TERRA

### Dia de Finados

Aproxima-se o dia mais ansiado pelos que já partiram para a eternidade. A Santa Igreja, numa maneira especial, consagra o dia dos fiéis defuntos, lembrando-os saudosamente nas suas orações de rogação a Deus, para que a todos tenha no Seu infinito regaço.

Dia de finados, o dia que por excelência mais faz lembrar os nossos entes queridos que esperam este dia, para os visitarmos e deixarmos os seus leitos, regados com as lágrimas da saudade e gratidão.

Dia que precede a romaria das vaidades e profanação - "Dia de todos os santos". Este dia "de todos os santos" mais não é do que um ponto de encontro dos profanadores do lugar sagrado.

Podemos afirmar que é um dia de romaria, onde impera o desrespeito, a vaidade exposta no aparato das flores que juncam as sepulturas, escondendo o seu significado de saudade, de dor e orfandade. Quanto pão tirado à boca, para nesse dia exteriorizarem um sentimento que não existe!! Esquecimento total durante o ano, só neste dia fingem lembrar aqueles que merecem mais consideração e respeito.

Se ao visitar o cemitério o intuito fosse de mitigar saudades e deixarem uma oração sentida e sincera, era, além dum dever fraterno, um refrigerante de alívio, para os que dormem o sono eterno debaixo das lages frias e esperam pela generosidade da oração a Deus da justiça e da verdade. Mas, infelizmente, as visitas ao cemitério são de romaria, uma tradição profana.

Dia de fiéis defuntos, dia sombrio de meditação. Dia em que o Céu se abre às orações da igreja, que pede a libertação das almas sofridas do Purgatório, e que todos os que já partiram ingressem alegremente na mansão da Terra Prometida.

Peçamos nós também, e para todos, o descanso eterno e em Paz.

Loureiro

## As Rosas

Há rosas que se chamam Marias,  
Há rosas que servem para decoração,  
Há rosas com caprichos e manias,  
Contradizendo a mais pura intenção.

Há rosas que são muito cheirosas,  
Há rosas que são muito bonitas,  
Há rosas bonitas mas caprichosas,  
Com ideias severas e fixas.

Há rosas que nos dão o amor,  
Há rosas que nos dão bom cheiro,  
Há rosas que para nos ofender,  
Preferem dar o mau humor,  
Que dividir as culpas a meio,  
E nada quererem entender.

Vieira

## MISCELÂNEA

• José Fernandes da Silva



### Figuras célebres — BOCAGE BALADA DA LUA

De ascendência francesa, por parte da mãe, o setubalense Manuel Maria Barbosa du Bocage veio ao mundo em 15 de Setembro de 1765. Usou o nome lítero-associativo de "Elmano Sadino" (Manuel do Sado).

Ficou órfão de pai e mãe desde muito criança, não conhecendo suficientemente a educação doméstica, pelo que teve uma juventude desregrada. Aos 14 anos é militar e aos 16 elemento discente (aprendiz) da Academia Real da Marinha, cujo curso não seguiu seriamente. Cinco anos mais tarde parte para Goa, com breve permanência no Rio de Janeiro. Entretanto, já lugar-tenente de infantaria, é transferido para Damão. Daqui deserta para Macau; nesta viagem é surpreendido por um grande ciclone, que lhe alonga e, nestes transe, ele mesmo se equiparou a Luís de Camões, seu modelo espiritual, que pretende imitar.

Em 1790 regressa a Portugal, muito nostálgico, instalando-se em Lisboa, onde, de imediato, o visitou a fama, quer como jovem mordaz, quer como poeta lírico. Quando saiu a primeira edição das "Rimas", foi convidado para ingressar na Academia Literária "Nova Arcádia". Pouco tempo depois insurge-se contra os demais árcades e não mais frequenta a Academia. Ei-lo, assim, uma vez mais, no seio da vagabundagem, da rebeldia, do inconformismo; todavia, Bocage nunca foi aquele abjecto, vil, lascivo e repugnante impudente que, injustamente, a fama popular aponta.

Em 1797 é conduzido à penitenciária de Lisboa, por ordem de Pina Manique, sob o pretexto de ter escrito a sátira intitulada "Pavorosa Ilusão da Eternidade", onde negava o carácter eterno das

penas do Inferno. Depois esteve na embaixada de ser deportado para Angola, valendo-lhe a protecção de um amigo influente. Acusado de subversor político, de ímpio e de libertino, do Limoeiro é transferido para o cárcere do Santo Ofício e inclausurado no Mosteiro de S. Bento da Saúde, a seu pedido. Finalmente, transita para a congregação de S. Filipe de Nery, de onde sai completamente regenerado e espiritualmente equilibrado - salvo em alguns ápices em que a muito custo se retrai a acenos de desespero. Passa a trabalhar honrada e perseverantemente na tradução de clássicos latinos e de autores, principalmente seus contemporâneos, como o poeta clérigo Tiago Delille e Saint-Pierre. Deste modo ganhava o sustento para si e para uma irmã.

O grande génio prima sobretudo nos sonetos, embora no seu tempo o apreciassem mais no género da censura, do cinismo e da ridicularização, na verdade engenhoso e cheio de graça - sobretudo nos epigramas. Usou todas as modalidades líricas e a sua produção é superabundante, embora, frequentemente, a qualidade desminta o talento do grande mestre, atendendo a que a maior parte da obra é fruto da necessidade de improvisar, que o ambiente lhe impunha.

De qualquer forma possuía as mais generosas faculdades: imaginação, viveza, génio, inspiração, propriedade, vibração, sensibilidade. Os seus versos, por vezes, elevam-se à sublimidade, mas quase sempre o seu poder criador é suplantado por meras exigências ocasionais e a poesia desce mesmo à banalidade, em algumas circunstâncias.

Partiu do mundo dos vivos no dia 21 de Dezembro de 1805.

Deslumbrante manto, sobre a Terra, a Lua estende, infinito, colossal, sem par: alvo véu de noiva, que no ar flutua, num baile de encanto, como a onda nua, de espumadas rendas, a emergir do mar...

Ilumina as vilas, a cidade, aldeias, os vales, campinas, oceanos, fontes, as eiras, trigais, a imensidão de areias, como o brilho intenso de frugais candeias, postas a sorrir nos alcantís dos montes...

Pedaços bordados de macios linhos, em ponto esmerado, que se diz de cruz, que, nas longas noites, cobrem pobrezinhos, fatigados já, nas bermas dos caminhos vão a repousar os corpos quase nus!

Quer seja criança, jovem ou velho, não deixa de olhar a maviosa vela: linda feiticeira - inigualável tela, para quem a canta com subtil carinho, para quem a vê e quem não pode vê-la!

Eu que já a vi, naqueles tempos de ouro, e retenho ainda como é que cintila, hoje, para olhá-la, dava um bom tesouro, pois se ela fiasse, poderia ouvi-la; se fosse palpável, podia senti-la!

Uma confissão, muito sincera, faço: queria rever a grande maravilha, ainda que fosse por um curto espaço, que a tudo pudessem levar meu abraço e essa imensa luz, que na minh' alma brilha!

A Lua, soberba, fica indiferente ao anseio justo de quem é carente. Mas, todo o Universo peja de fulgor, como quem asperge uma eficaz semente de fraternidade, mansidão e amor!

## SCRABBLE

1	A			A	R				
		P	A				D	O	
	U							A	
			L	M					T
		N						D	
				T					
					G				
		E							
	Q								
	M								

**Horizontais:** 1. - O que assa; utensílio para assar. 6. - Sofrimento; pesar; arrependimento. 9. - Qualquer meio de transporte; carro. 14. - Preposição que precisa de ser demonstrada para se tornar evidente. 18. - Estabelecer regra para; dirigir segundo a lei; normal; exacto. 19. - Casa de habitação; família. 21. - Juro elevado de um empréstimo; avareza. 22. - Planeta do sistema solar que tem a sua órbita entre Saturno e Neptuno. 23. - Espaço de 365 dias ou 12 meses. 24. - Metal simples. 26. - Defensor; vencedor de uma prova desportiva em campeonato. 27. - Haste comprida e vertical, de madeira ou metálica, aparelhada por forma a servir nos veleiros para sustentar as velas e em navios de propulsão mecânica para suportar paus da carga, faróis e aparelhagem que exija posição elevada. 28. - Todo o corpo que existe no espaço; estrela, planeta, cometa e nebulosa.

**Verticais:** 2. - Ave corredora, que não voa, mas corre velozmente. 3. - Sinete ou carimbo; estampilha. 4. - Natural ou habitante da Sféria; vela. 5. - Aquele que representa no teatro; comediante. 7. - Acumulação ou monte de areia nas regiões desérticas e nas regiões litorais, sob a acção do vento de direcção quase constante, e que, por vezes, alcança (no deserto) alturas de 400 metros. 8. - Agregado natural, formado de um ou mais minerais, claramente individualizado, isto é, que mantém uniformidade de composição e ocupa certa extensão, e que é componente essencial da crosta terrestre; penedo; rochedo; penedia. 10. - Cada um dos anéis de uma cadeia; pequena argola. 11. - Única; singular; indivisível. 12. - Nome dos moluscos; indolente. 13. - Curso natural de água que nasce, em geral, nas montanhas e vai desaguar ao mar. 15. - Pronome pessoal feminino, 3ª pessoa do singular. 16. - Morada; lugar. 17. - Pequeno círculo; argola; anel; arco. 20. - Que tem rouquidão; roufeno. 25. - Que tem saúde, vigoroso.

## Comércio de Máquinas e Alfaias Agrícolas, L.da

Gerência de Abel José Mota Alves

Stand e Exposição  
VILA VERDE

Representante das Máquinas Agrícolas  
INTERNACIONAL CASE - PASQUALI  
COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS USADAS

Escritório: Talhós  
Pico de Regalados  
Telef. 25332289  
4730 VILA VERDE

## Miguel, o "Poeta" (O solitário)

### Amar

Sendo tu a rapariga  
Mais bela para mim,  
O meu desejo é contigo casar,  
Para tu veres o amor  
Que tenho para te dar.

Quanto mais gosto de ti,  
Mais duro se torna para mim viver,  
Porque quando tu me ignoras  
Eu fico a sofrer.

De muitas raparigas,  
Durante a vida, hei-de gostar,  
Mas apenas a ti vou amar.

### Ilusão

O meu amor é apenas  
Uma ilusão:  
Não tenho a quem amar  
E a minha vida é um mar  
De solidão.

Contigo queria casar,  
Mas essa ilusão passou,  
Porque tinhas outro para amar.  
Mas se me deixares  
Por ti lutarei,  
Sempre que tiver de ser,  
Pois contigo a minha vida  
Gostaria de viver.

### Adoração

Tu és aquela que sempre irei amar  
E que não consigo rejeitar.

És a minha princesa,  
A rainha dos meus olhos;  
Tu és aquela que eu sei amar,  
A única que gosto de abraçar.

Este é o dia mais feliz para mim:  
É o dia em que te vou contar  
Que quero o teu amor para me animar.

Sempre que leres este poema,  
Lê-o de uma forma amorosa:  
Fui eu que o escrevi  
E sou quem te adora.

## JORNAL DA VILA DE PRADO

DIRECTOR: Alfredo Pedrosa.  
CHEFE DE REDACÇÃO: Jorge Pedrosa  
A REDACÇÃO:  
Casa do Povo da Vila de Prado  
Praça Comendador Sousa Lima 4730 Vila Verde  
Tel.: 253921120 Fax: 253925079  
COLABORADORES: José Fernandes (Freiriz),  
João Pereira, Manuel Correia (Vila de Prado),  
Gota d'Orvalho (Soutelo), Loureiro (Porto).  
PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO:  
Casa do Povo da Vila de Prado  
Empresa Jornalística nº 215 513  
Mensário Registado na DGCS sob o nº 110 249

CORRESPONDÊNCIA:  
Casa do Povo da Vila de Prado  
Praça Comendador Sousa Lima 4730 Vila Verde  
Tel.: 253921120 Fax: 253925079  
Contribuinte nº 501 063 846  
Depósito Legal nº 7388/84

CONDIÇÕES DE ASSINATURA:  
Em Portugal e no estrangeiro: 1.000\$00

PREÇO: 85\$00 TIRAGEM: 1.750 ex.

SELECÇÃO DE CORES,  
MONTAGEM E IMPRESSÃO:  
TipoPrado - Artes Gráficas, L.da  
Lugar do Barreiro - Vila de Prado  
tipoprado@mail.telepac.pt

## Escutas concelhios rumo à Suécia

Como corolário de anos a fio de actividades escutistas e de um conjunto de vidas entregues à Natureza, um grupo de jovens escuteiros, da Vila de Prado, Cabanelas e Barbudo, do núcleo de Vila Verde, decidiu abraçar ao longo de maior desafio com que se deparou anos com lenço ao peito, o da num "Jamboree" que se realizará entre 28 de Julho e 5 de Agosto na Suécia, de 2001.

O local do evento será numa pequena vila situada a sul daquele país, denominada Rinkaby, que se propõe acolher os 25 mil escuteiros que pretendem participar nesta actividade. Como é hábito e natural neste tipo de acções, todas as actividades levadas a cabo seguirão um tema, desta feita, e à boa maneira nórdica, o escolhido foi "construir pontes". Pontes entre as várias organizações mundiais de escuteiros e guias, pontes entre idades, entre culturas, pontes entre tudo o que seja suposto unir.

Para fazer face às elevadas despesas que esta actividade acarretará, está uma dúzia de escutas a fomentar um variado leque de actividades que, de de forma directa ou indirecta, contribuam para angariar as tão necessárias coroas suecas.



De uma maneira generalizada, contam com o apoio de instituições e empresas, quer a nível regional, quer nacional (visto tratar-se de uma actividade internacional), que passará por ajudas financeiras, assim como logísticas, propondo-se rentabilizar qualquer tipo de apoio. Para além de que intentam promover várias iniciativas de cariz cultural, recreativo e desportivo como forma de ir angariando os necessários fundos monetários.

Solicitam pois a colaboração de todos na concretização deste sonho, que a tornar-se realidade constituirá um marco inédito no longo historial do Núcleo de Escuteiros de Vila Verde, a comemorar o 25º aniversário da sua fundação.

### • Churrasco-convívio no "Whisky Bar"

Para o dia 7 de Outubro está prevista a realização de um churrasco-convívio no "Whisky Bar", na Vila de Prado, com princípio marcado para o início da tarde e prolongamento pela noite dentro.

Para eventuais contactos ou recolha de mais informação, podem os interessados recorrer a:

CNE\_SUECIA2001@CLIX.PT

HTTP://PLANETA.CLIX.PT/CNE\_SUECIA 2001

Telemóvel: 962 885 495

# Rotários geminam com Lugo

No pretérito dia 10 de Setembro, os rotários de Lugo e Vila Verde deram mais um importante passo em ordem à união fraterna e solidária entre as duas comunidades assinando um protocolo de geminação que se constitui como o corolário natural das relações de amizade que se estreitaram ao longo de dois anos de laços de amizade.

O acordo foi assinado por Joaquim Campos e Mauro Puga, os presidentes do Rotary Club de Vila Verde e do Rotary Club de Lugo, num encontro que contou ainda com a presença do Governador do Distrito Rotário 1970, Octávio Pereira, e o Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, José Manuel Fernandes. A geminação foi apadrinhada por representantes dos clubes rotários Braga-Norte e da Corunha.

Antes da assinatura do protocolo, os rotários do Minho e da Galiza plantaram a chamada "árvore da amizade", um carvalho "roble" que foi colocado numa faixa de terra sita defronte do Complexo de Lazer e Piscinas, junto da rua Cidade de Lugo, em Vila Verde



A jornada de confraternização entre os rotários galaico-minhotos teve início no dia 9 de Setembro com a inauguração da rua Cidade de Lugo, uma artéria de acesso ao referido Complexo de Lazer. A placa toponímica foi descerrada pelo Alcaide de Lugo e pelo Presidente do Rotary Club de Lugo.

No dizer do Presidente da edilidade vilaverdense, José Manuel Fernandes, "este é um acto que eleva Vila Verde; numa Europa de parcerias temos que ser ambiciosos e, por isso, é tempo de estudar formas de aumentar as par-

cerias entre os dois municípios e da conversa que tive no sábado com o Alcaide de Lugo, fica o compromisso de nos juntarmos para nova troca de impressões sobre o assunto".

A possibilidade do interesse comum dos dois municípios na apresentação de candidaturas conjuntas a programas comunitários, designadamente o INTERREG, foi igualmente afluída pelo autarca, ao mesmo tempo que vincou a vontade inequívoca da edilidade de aproximação e reforço dos laços de amizade entre os dois povos.

## ... recebem rotários aviadores

O Rotary Club de Vila Verde recebeu, na sede concelhia, entre os dias 1 e 3 de Setembro, os Rotários Aviadores, o IFFR - International Fellowship of Flying Rotarians, tendo em vista a realização do seu encontro anual a nível europeu.

Vieram a pilotar os seus aviões de outros pontos do nosso país, de Espanha, da Escócia, da Alemanha,

da Ilha Jersey, da Bélgica, da Inglaterra e dos Estados Unidos, sendo que desta potência norte americana veio o Presidente do IFFR a nível mundial, Sam Bishop, e foram recebidos no Aeródromo de Braga.

O evento visou ainda divulgar as potencialidades do concelho de Vila Verde e toda a região envolvente. Entre outros momentos de grande significado, destaque para uma exibição de aeromodelismo proporcionada pelos aeromodelistas praticantes na Veiga

de Cabanelas, junto à Vila de Prado.

Entretanto, em 22 de Setembro, teve lugar uma visita oficial do Governador do distrito Rotário 1970 a Vila Verde e que contou com a presença de um elevado número de clubes de praticamente todo o norte de Portugal: Ponte da Barca, Vizela, Felgueiras, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Barcelos, Braga, Braga Norte, Ponte de Lima, Santo Tirso, Caldas das Taipas, Valença, Maia e Vila Nova de Gaia.

